

Setor de serviços concentra maior parte das empresas e fatura 17% abaixo da média

Mesmo concentrando 63,1% das empresas brasileiras, o setor de serviços apresenta uma receita de R\$ 332,7 mil, valor cerca de 17% abaixo da média. A pesquisa da Serasa Experian menciona que a maioria das empresas nesse segmento está nas menores faixas de faturamento. Do total, 63,4% ganham até R\$ 300 mil por ano, enquanto 12,1% estão entre R\$ 300 mil a R\$ 500 mil, e outras 13,6% estimam R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão. O economista Rica Mello reconhece a facilidade dessas empresas pelo baixo grau de exigência burocrática na hora de montar uma firma com essas características, pois abrir um negócio de prestador de serviços exige um pequeno capital de giro.

ECONOMIA

PG 6



Reprodução

Mulheres ainda são minoria na política

O sexo feminino representa 34,8% das candidaturas registradas para as eleições de 2026, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral. Foram considerados 20.560 registros, sendo 7.165 de mulheres. O professor de Ciências Sociais, Luciano Gomes dos Santos, afirma que a presença delas na política avançou, porém, ainda está muito distante de representar a composição da sociedade.

OPINIÃO

PG 2

Crise aproxima América da Série C do Brasileiro

ESPORTE

PG 16

Espetáculo une poesia e consciência em Contagem

CULTURA

PG 10

IA exige uso moderado nas escolas



GERAL

PG 14

Urbanização de Uberlândia é destaque nacional

CIDADES

PG 11

Bilhões esquecidos em bancos possuem impacto limitado

ECONOMIA

PG 5

Tabagismo é maior entre jovens de 16 a 24 anos

SAÚDE E VIDA

PG 8

Candidatos ao governo buscam apoio de Álvaro Damião neste pleito



Rodrigo Clemente

O apoio explícito do prefeito de BH, Álvaro Damião (União Brasil), é o sonho de consumo dos candidatos que buscam votos para ocupar o Palácio Tiradentes. No entanto, fontes de Brasília e de Belo Horizonte apostam que, em eventual segundo turno, Damião poderá se inserir mais no contexto político. A sua presença nos palanques passou a ser um desejo dos postulantes, tendo em vista a sua boa avaliação como prefeito, pois isso o coloca como um preponderante cabo eleitoral.

POLÍTICA

PG 3

COLABORADORES DA SEMANA

OZÓRIO COUTO



PÁGINA
2

JOSÉ LUIZ BOREL



PÁGINA
6

ACIR ANTÃO



PÁGINA
7

FERNANDO BRAY



PÁGINA
8

SÉRGIO MOREIRA



PÁGINA
16

Participação feminina na política brasileira ainda segue desigual

Sérgio Fraga

As mulheres representam 34,8% das candidaturas registradas para as eleições de 2026. Segundo dados do

Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foram considerados 20.560 registros, sendo 7.165 de mulheres. A participação feminina era de 33,8% nas eleições gerais de 2022. O número de candidaturas femininas para a Câmara dos



Arquivo pessoal

Deputados caiu 24% em relação à última eleição geral, passando de 3.717 para 2.820. Nas eleições majoritárias, 34 mulheres disputam os governos estaduais e o Distrito Federal, em um universo de 198 concorrentes. Em

2022, foram 38. Para debater a representatividade na política, o **Edição do Brasil** conversou com o professor de Ciências Sociais do Centro Universitário Arnaldo, de Belo Horizonte, Luciano Gomes dos Santos (**foto**).

Como você avalia a representatividade das mulheres na política brasileira atualmente?

A presença das mulheres na política avançou, porém, ainda está muito distante de representar a composição da sociedade. Os dados demonstram que as mulheres estão ocupando cada vez mais o espaço eleitoral, mas a participação nas estruturas de poder continua desproporcional. O problema, portanto, não é apenas conseguir que sejam candidatas, mas garantir condições reais para que possam disputar, vencer e exercer seus mandatos. A sub-representação feminina revela que ainda existem diversas barreiras.

Quais são hoje as principais barreiras para que mais mulheres entrem na disputa eleitoral?

As barreiras são múltiplas e se reforçam mutuamente. Podemos destacar a dificuldade de acesso a

recursos financeiros, a menor inserção nas estruturas partidárias, a violência política de gênero, a exposição a ataques nas redes sociais e os estereótipos que ainda questionam a capacidade das mulheres para exercer liderança. Também precisamos considerar as desigualdades de raça, classe, território e orientação sexual, que fazem com que determinadas mulheres enfrentem obstáculos ainda maiores.

Por que o aumento das candidaturas femininas, ao longo das últimas décadas, não acompanhou, na mesma proporção, o número de mulheres eleitas?

Porque ser candidata não significa necessariamente ter uma candidatura competitiva. A legislação ampliou a participação feminina e estabeleceu mecanismos de incentivo, mas ainda existem diferenças importantes nas condições oferecidas pelos partidos, no financiamento, no tempo de propaganda,

na estrutura de campanha e na visibilidade pública. Em alguns casos, inclusive, mulheres são lançadas apenas para cumprir formalmente as exigências legais, sem receber estrutura equivalente destinada às candidaturas consideradas prioritárias. A democracia eleitoral precisa avançar da igualdade formal para a igualdade material, ou seja, para condições concretas de competição.

A baixa presença de mulheres nos espaços de poder pode influenciar a forma como determinadas pautas sociais são discutidas?

Sim. Isso não significa afirmar que todas as mulheres possuem necessariamente as mesmas posições políticas, mas significa reconhecer que experiências sociais diferentes podem ampliar o repertório de problemas percebidos pela política. Temas como violência contra as mulheres, cuidado, maternidade, saúde, educação, desigualdade salarial, creches, pobreza e

políticas de proteção social podem ganhar maior visibilidade quando existe diversidade nos espaços decisórios. O mesmo vale para mulheres negras, indígenas, periféricas e outros grupos historicamente sub-representados.

O que precisaria acontecer para que a representação feminina na política brasileira se aproximasse mais da composição da própria sociedade?

Precisamos transformar a participação feminina em uma política permanente de democratização do poder. Isso envolve partidos políticos mais comprometidos com a formação e promoção de lideranças femininas, distribuição transparente e efetiva dos recursos eleitorais e mecanismos rigorosos de fiscalização. É necessário também combater a violência política de gênero, além de investir em educação política desde a escola, estimular a participação cidadã e romper com estereótipos sobre liderança feminina.

EDITORIAL

Democracia em risco

Asociedade está convidada a reagir com o objetivo de trazer às claras o atual modelo adotado para financiar políticos. Eles são beneficiados com os artifícios das emendas parlamentares, em que o dinheiro público é drenado para servir aos interesses individuais, tanto em Brasília como em todos os estados. Há indícios de que esse processo representa uma verdadeira compra de votos ou de apoio dos prefeitos e outras lideranças, para atender aos projetos eleitorais dos parlamentares que destinam a verba para essas entidades públicas.

Esse assunto não é novo, mas a volúpia dos deputados federais e senadores é tanta que o orçamento do governo federal projeta mais de R\$ 44 bilhões no próximo ano, para atender a esse grupo de políticos com mandatos. Soma-se a esse fato as emendas parlamentares concedidas pelo governo mineiro aos deputados estaduais, cuja cena se repete nas demais unidades da federação brasileira.

O debate sobre o tema vai além de uma discussão puramente ideológica. É uma questão de falta de ética, pois quem ostenta mandatos acaba levando vantagens, a partir da engenharia de benefícios pecuniários para os entes municipalistas, com somas impressionantes de dinheiro que nem sempre é aplicado com o zelo necessário.

Hoje em dia, o Poder Legislativo no Brasil pode ser considerado como quase vitalício. Afinal, um candidato a deputado ou a senador, emergindo neste ambiente pela primeira vez, dificilmente conquistará êxito por conta de uma concorrência desleal, diante da derrama de reais provenientes de quem tem mandato nas Casas Legislativas.

Para efeito de comparação, existem prefeituras de municípios de Minas que receberam de determinado deputado a verba de R\$ 20 milhões. Com certeza, um pedido implícito de apoio ao pleito para reeleição na peleja deste ano. Isso é um cenário certamente repetido em todas as regiões do Estado.

Lamentavelmente, a possibilidade é desvirtuar do caminho da democracia no Brasil e caminhar para a consolidação de um indesejável feudo, proporcionando o surgimento de “senhores do poder”, mediante segmentação de uma casta de privilegiados. Pode ser que daqui a alguns anos, a sociedade seja instada a se manifestar por mais igualdade de condições para escolha dos parlamentares.

**OZÓRIO COUTO**

MEMBRO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS

Patriota e guerreiro exemplar

Minas Gerais, assim como o Brasil, possui um celeiro de cidadãos de alto gabarito e estilo. Muitos são conhecidos em seu meio de trabalho, cidade, região, no estado, no país ou até no estrangeiro. Temos, portanto, personalidades que se destacam pela postura e pelo profissionalismo, assim como pelo patriotismo, mas geralmente são poucos conhecidos.

Recentemente, o estado perdeu o cidadão Adalberto Guimarães Menezes, nascido em 23 de maio de 1927 na fazenda Mandaçaia, no município de Luz. Faltou pouco para os 100 anos. Filho de Servito Menezes e de Maria Guimarães Macêdo. Neto do primeiro agente dos Correios do Aterrado de Nossa Senhora da Luz (1884), Sancho Medeiros de Menezes, e bisneto do farmacêutico Antônio Gomes de Macêdo, nome de uma das principais ruas daquela cidade.

Com um currículo extenso e espetacular foi professor em várias escolas particulares e no Colégio Militar de Recife, e presidente do Círculo Militar de MG; recebeu dezenas de condecorações, como a Grande Medalha da Inconfidência e a Medalha de Ouro Santos Dumont. Bacharelou-se em Matemática, foi engenheiro civil e coronel do exército, servindo notadamente no Rio Grande do Sul, em

São Paulo, em Pernambuco, em Minas Gerais e em Brasília. Era o decano do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, Cadeira n. 72, patrono Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, e sócio honorário da Academia Luzense de Letras (ALL).

O que o concerne em primazia naquilo que promoveu por Minas e o Brasil, além de soldado e guerreiro exemplar, educação e gentileza, e de personalidade e caráter irreparável, foi o notável trabalho sobre o seu tetravô paterno, o Tiradentes. Menezes foi o idealizador para que se tornasse o histórico Parque Nacional de Ritópolis, onde está a Fazenda do Pombal, lugar de nascimento do Tiradentes, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), para que lá se tornasse memorial e o lugar mais conhecido pelos patriotas. Foi um dos influenciadores para a criação da Medalha Cidadania e Liberdade, protagonizada pelo Instituto Histórico e Geográfico de São João del-Rei, do qual era associado, e da Academia de Letras São-Joanense, criada pelos municípios de São João del-Rei, Tiradentes e Ritópolis, sendo uma das comendas oficiais do estado. Outro trabalho de peso foi sobre o memorial dos Inconfidentes da praça da Estação, em BH. Uma pesquisa profunda realizada por historiadores do

IHGGM, liderada por Menezes, mostrou que três nomes, o escravo Alexandre, Fernando José Ribeiro e José Martins Borges, grafados entre os 24 “heróis” do movimento separatista no belíssimo Monumento à Terra Mineira, inaugurado em 15 de julho de 1930, não fizeram parte dos inconfidentes.

Coronel Adalberto casou-se com a pernambucana Neide de Barros Corrêa Menezes (em memória) e tiveram três filhos: Maria Ângela (professora doutora; cientista da Comissão Nacional da Energia Nuclear), Ivo (em memória) e Adalberto Júnior (TRT/MG), e três netos. Escreveu inúmeros artigos em jornais e revistas sobre Tiradentes e outros temas importantes. Lançou o livro *Coluna Prestes — Desmascarando um embuste*. Excelente obra que deveria ser lida por todos, lançada em 2018, com apresentação de Ozório Couto e prefácio do desembargador Aluísio Quintão, presidente do IHGGM.

Nas exéquias no Cemitério da Colina, em BH, o acadêmico Iácones Batista Vargas pronunciou bela e emocionada fala; arrazoou em nome do IHGGM o presidente da Casa Antônio Marcos Nohmi, exaltando o grande mineiro. Homenagens comovedoras foram prestadas pelo Exército brasileiro.

*O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor***Edição**
do Brasil

Editado sob a responsabilidade de Mantiqueira Editorial Ltda.
CNPJ 07.134.411/0001-19
Eujácio Antônio Silva
(Editor-chefe)
Distribuição nas bancas:
R\$ 1,00
A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:**Revisor e coordenador da redação:** Daniel Amaro**Jornalistas:** Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga**Repórter fotográfico:** Neilton Sávio**Diagramador e designer:** Cristiano Iderlandes– **Jornal filiado ao SINDIJORI** –**Administrativo/Financeiro:**

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br**Redação:** redacao@jornaledicaodobrasil.com.br**E-mails alternativos:** e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil**Colaboradores não remunerados:****Opinião:** José Maria Trindade, Nestor de Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.**Economia:** Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Marcelo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.**Esporte:** Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.**Colunista:** Acir Antão.

Av. Francisco Sá, Nº 360 • Prado • BH • MG • CEP 30411-145

Fones: (31) 3047-8270 / 3047-8271

www.edicaodobrasil.com.br

Impressão: O Tempo Serviços Gráficos - Fone: (31) 2101-3544

Candidatos ao governo pressionam prefeitos à procura por apoio

Eujácio Silva

A sucessão ao governo de Minas tem servido de pano de fundo para uma verdadeira corrida dos pretendentes ao Palácio Tiradentes, em busca de apoio dos prefeitos. A situação os deixa em situação delicada, pois não é só o assédio eleitoral, em alguns casos, existe uma certa pressão com promessas de liberação de projetos e verbas, na tentativa de convencer os chefes do Executivo a declararem apoio a muitos dos postulantes.

Em Brasília e em Belo Horizonte, o prefeito da capital, Álvaro Damião (União Brasil), é bem avaliado em sua administração e, consequentemente, sua decisão de declarar um apoio político na peleja de 2026 faria toda a diferença. Nos bastidores da Assembleia Legislativa, comentários apontam que Damião deve se engajar com mais intensidade ao projeto de eleição deste ano no segundo turno.

Prefeito sem liderança

Em Contagem, terceiro colégio eleitoral do Estado, o município passou a ser comandado por Ricardo Faria (PSD). Trata-se de um ilustre desconhecido no cenário político. Atualmente, ele continua emanando as suas decisões com parcimônia, para permitir a sua convivência cotidiana com a ex-prefeita Marília Campos (PT), candidata ao Senado. O apoio do prefeito Ricardo não faria tanta diferença, afinal, Marília é a dona dos votos na cidade.

Existem situações atípicas, como por exemplo o prefeito de Ipatinga, Gustavo Nunes (PL). Em seu segundo mandato, a administração do titular da prefeitura local enfrenta manifestações de todos os lados, devido ao não atendimento de compromissos e um financeiro sofrível, levando fornecedores e prestadores de serviços a questionarem as decisões do prefeito. A sua popularidade no momento mais atrapalharia do que ajudaria quem almeja buscar votos neste pleito.

A assessoria do candidato Mateus Simões (PSD) contabiliza como certo o incentivo da campanha à reeleição dele, por parte do chefe do Executivo de Montes Claros, Guilherme Guimarães (União Brasil).

Para além dessa expectativa, existem os constantes comentários ouvidos na porta do Café Galo, ponto de encontro de pessoas formadoras de opinião na cidade. Segundo frequentadores, o prefeito está em silêncio em relação ao pleito deste ano. "Pode até ser que nesta reta final de campanha, ele possa ser mais explícito quanto ao seu apoio", acrescentam.



Gustavo Nunes, de Ipatinga, está desgastado politicamente



Álvaro Damião, o prefeito cobiçado pelos candidatos



Ricardo Faria, de Contagem, não tem liderança própria

PBH faz nova operação conjunta com a ANTT no Novo Anel

Mais uma ação de fiscalização de veículos de transporte de produtos perigosos no Novo Anel foi realizada semana passada. A ação contou com equipes da Secretaria Municipal de Mobilidade (SMMUR), BHTrans, da Guarda Civil Municipal e Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Os veículos de carga foram parados na alça de estocagem do corredor de trânsito sobre a Avenida Antônio Carlos, no Bairro São Francisco.

Foram fiscalizados 13 veículos, incluindo itens avaliados pela ANTT, como equipamentos obrigatórios de segurança, vestimenta dos condutores, acondicionamento da carga e a identificação (placas), documentações do veículo e do motorista, nota fiscal do produto e o peso regulamentado para o transporte. Os agentes da Guarda Municipal foram os responsáveis pela segurança da blitz.

Essa foi a terceira fiscalização conjunta com a ANTT no Novo Anel. A primeira ocorreu em julho e a segunda em agosto. A ação simboliza esforço conjunto e troca de experiência entre as instituições, fundamentais para o fortalecimento da segurança na via.

"A ação permite que as equipes da BHTrans e da Guarda Municipal compreendam cada vez mais as características dos veículos de transporte de cargas perigosas. Cada fiscalização é mais uma oportunidade de aprendizado e que ajude



da a contribuir para a segurança no Novo Anel", destaca Fernando Pessoa, diretor de Gestão do Novo Anel da SMMUR.

A importância do trabalho conjunto também foi apontada por Luís Carlos Alves Pereira, coordenador do Grupamento de Trânsito da Guarda. "Quando reunimos as instituições pelo bem comum de todos, sobretudo para a segurança viária no Novo Anel, os resultados são ainda melhores".

O chefe do Escritório de Fiscalização de Carga e Passageiros da ANTT em Belo Horizonte, Alexandre Rabelo Arcanjo, ressaltou o papel da Agência na regulamentação e fiscalização do transporte de cargas perigosas. "Esse trabalho conjunto com a Prefeitura visa prevenir aci-

dentes envolvendo esses veículos e preparar as equipes para lidar com as ocorrências".

Melhorias estruturais

Desde que a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) assumiu a gestão de 22,4 quilômetros do Novo Anel, entre o Bairro Olhos D'Água e a Avenida Cristiano Machado, foram feitas melhorias. Os limites de velocidade foram padronizados e a sinalização ajustada conforme as características de cada trecho, estabelecendo velocidades compatíveis com as condições de circulação e segurança da via.

Também foram implantadas 94 novas placas de regulamentação, reforçando mais a obrigatorie-

dade de veículos de grande porte trafegarem somente pela faixa da direita. A medida visa organizar o tráfego de veículos pesados e leves para aumentar a segurança viária no Novo Anel.

Outra medida adotada para aumentar a segurança foi a implantação de 22 pontos de controle eletrônico de velocidade, que entraram em operação em fevereiro de 2026. Os equipamentos substituíram os antigos dispositivos administrados pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), com os locais definidos por estudos que identificaram pontos com maior potencial de risco e necessidade de melhoria da fluidez do tráfego.

Para garantir a mobilidade com segurança dos mais de 120 mil veículos que trafegam diariamente pela via, mais de 400 agentes da BHTrans e Guarda Municipal foram capacitados e atuam no trecho, com o apoio de técnicos do Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte (COP-BH), registrando as ocorrências e acionando os demais serviços da Prefeitura.

As equipes também atuam em conjunto com serviços de manutenção urbana, como recapeamento, tapa-buracos, poda de árvores, retirada de resíduos, limpeza das drenagens e em apoio a operações especiais, como desvios em função de obras e o deslocamento de cargas superdimensionadas.

OPINIÃO DO EDITOR

STF e a imprensa

Os poderosos ministros do Supremo Tribunal Federal sempre adoraram conceder entrevistas à imprensa, valendo-se da presença de jornalistas que cotidianamente fazem coberturas dos temas e das reuniões no Plenário daquela Corte. A Casa das Leis do Brasil sempre nutriu um espírito democrático com a imprensa livre.

Durante reunião no dia 15 de setembro, para analisar as denúncias contra o ministro Alexandre de Moraes, a imprensa foi convidada a ficar de fora do certame, tendo de se abrigar em tendas na área externa do prédio. As entidades atinentes ao jornalismo profissional deveriam ter agido para evitar essa segregação da imprensa.

VIGÍLIAS

Política em Montes Claros

A disputa deve ficar ainda mais intensa nesta reta final de campanha do governo de Minas. Em Belo Horizonte, os assessores políticos dos candidatos contabilizam apoios para cada um de seus preferidos ao pleito. Em meio aos diversos nomes de lideranças municipais, uma indagação é feita nos corredores da Assembleia Legislativa: "Qual candidato ao Palácio Tiradentes terá o declarado apoio do prefeito de Montes Claros, **Guilherme Guimarães** (União Brasil)?" Ele estava em cima do muro até recentemente. Ufa.

Esperito deputado

Ao percorrer o interior do Estado à procura de votos à sua reeleição, o parlamentar **Adalclever Lopes** (PV) usa como um dos seus trunfos a possibilidade de voltar a ser o presidente do Legislativo mineiro. O empresário **Vittorio Medioli** (PL) também analisa esse mesmo cenário, caso seja eleito deputado estadual.

Homem do dinheiro

Em época de múltiplas campanhas eleitorais, quem está na disputa sai em campo à procura de "grana". E o primeiro nome que vem à mente é o megapresidente **Rubens Menin**, que confessa estar saturado de tanto receber pedido de ajuda financeira.

Mateus Simões

Jornalistas da crônica política de Minas consideram o programa eleitoral na TV do candidato à reeleição, **Mateus Simões** (PSD), como bem feito. Apesar dessa realidade, o nome de **Simões** não cresce nas pesquisas de intenção de voto.

Política em Juiz de Fora

Até recentemente, a prefeita de Juiz de Fora, **Margarida Salomão** (PT), categorizava que **Patrus Ananias** e **Lula** venceriam o pleito na cidade. O candidato **Flávio Bolsonaro** (PL) esteve por lá e foi aplaudido por uma multidão. Esse comentário da prefeita ficou apenas nos intramuros.

Duas vagas reservadas

Na sala de imprensa da ALMG, um comentário bem-humorado: "Dos atuais deputados, ao menos dois terão que ficar de fora desta eleição para ceder lugar a dois possíveis campeões de votos: **Vittorio Medioli** (PL) e **Eduardo Costa** (União Brasil)".

Aécio Neves

Na porta do Café Nice, no Centro de Belo Horizonte, frequentadores dizem que o candidato ao Senado, **Aécio Neves** (PSDB), quer fazer campanha três dias por semana. Já o restante do tempo deve ficar entre Brasília e Florianópolis, terra de sua atual esposa.

Gabriel X Simões

O candidato ao governo de Minas, **Gabriel Azevedo** (MDB), fez algumas críticas ao também postulante **Mateus Simões** (PSD). A cena logo gerou comentários indicando que se ele está criticando é porque o governador está crescendo nas pesquisas. Será, gente?

Política internacional

"Os Estados Unidos brigam com o Irã e os brasileiros pagam a conta, por conta da oscilação do preço dos combustíveis e de algumas matérias-primas. Isso está errado. Alguém deveria barrar esses lunáticos internacionais". Opinião do jurista da Fundação Getúlio Vargas, **Oscar Vilhena**.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Preço do combustível

“O governo irá continuar subsidiando o combustível, pois isso, neste período eleitoral, faz todo o sentido”, afirmam analistas.

Assunto do momento

“É chato viver no Brasil neste momento em que a política é o tema preferido de todos. Por aqui, respira-se política 24 horas por dia”. Comentário do filósofo **Luiz Felipe Pondé**.

Educação e política

Após analisar os programas de todos os candidatos à Presidência da República, o pesquisador **Maurício Moura** vaticinou: “Eles não têm um plano de educação arrojado, capaz de convencer o eleitor. Todos falam no assunto sem análise aprofundada”.

STF e Senado

A jornalista **Flávia Oliveira** antecipa. “Diante da balbúrdia protagonizada pelo Supremo Tribunal Federal, alguns senadores já preparam ações para promover um verdadeiro freio de arrumação naquela Casa”.

STF e a imprensa

Jornalistas brasileiros e correspondentes internacionais estão irados com a decisão do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro **Edson Fachin**. Ele proibiu a presença da imprensa na cobertura da sessão especial no caso de análise do processo contra o ministro **Alexandre de Moraes**. Isso ainda vai dar xabú.

Noticiário policial

Na semana passada, o nome do deputado federal **Cezinha de Madureira** (PL) entrou em cena. Ele é a nova estrela do noticiário policial por ilação com o mundo da corrupção. Certamente, vai dividir espaço com outras figuras, inclusive **Flávio Bolsonaro** e o ex-banqueiro **Daniel Vitoraro**.

Reajuste do Ipsemg gera críticas sobre atendimento

Igor Dias

Desde abril de 2025 começou a valer novos valores de contribuição para o Ipsemg Saúde, programa destinado à prestação de serviços de assistência médica, hospitalar, farmacêutica e odontológica aos servidores públicos estaduais. Com a mudança, a expectativa é de que a arrecadação adicional alcance R\$ 954 milhões até o encerramento deste ano.

De acordo com a administração do Instituto de Previdência, os recursos arrecadados foram destinados a investimentos considerados relevantes nas áreas de infraestrutura e de gestão de pessoal. Entretanto, usuários do serviço questionam os resultados dessas medidas e relatam insatisfação com o atendimento oferecido, sobretudo nos municípios do interior.

A Lei nº 25.143/2025 modificou os limites das contribuições descontadas dos servidores. Conforme a nova regra, o valor mínimo passou de R\$ 34,55 para R\$ 60, enquanto a contribuição máxima aumentou de R\$ 287,86 para R\$ 500. A taxa básica paga pelos servidores continuou fixada em 3,2%, mas usuários com idade superior a 59 anos passaram a estar sujeitos a um acréscimo de 1%. A legislação também estabeleceu a cobrança de contribuições referentes a cônjuges e dependentes dos servidores.



Alexandre Netto/ALMG

O governo justificou as mudanças como uma medida necessária para enfrentar o déficit financeiro do Ipsemg Saúde. Em oposição às alterações, a deputada Beatriz Cerqueira (PT), responsável pelo requerimento da audiência pública, argumenta que “os servidores indicam não ter ocorrido melhora nos serviços de saúde prestados pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Estado (Ipsemg), os quais continuariam precários”.

A posição apresentada pela deputada também recebeu apoio de representantes dos servidores do Ipsemg e dos usuários do sistema. Durante a discussão, integrantes do sindicato que representa os trabalhadores do instituto sustentaram que qualquer processo de reorganização da instituição deve incluir a análise e a reformulação das carreiras dos profissionais que compõem seu quadro.

O presidente do sindicato, Pedro Oliveira, argumentou que “salários ‘pífios’ não retêm os servidores no serviço, causando alta rotatividade”. Há 25 anos no Ipsemg e com curso superior completo, ele relatou receber R\$ 2.043 de salário-base.

As principais dificuldades relatadas pelos usuários do Ipsemg Saúde, durante a audiência e também em manifestações enviadas à deputada Beatriz Cerqueira, estão os obstáculos para conseguir consultas e exames. Também foram mencionados problemas relacionados à disponibilidade da rede credenciada, à escassez de profissionais e de estabelecimentos conveniados nos municípios do interior e à ausência de insumos necessários para determinados atendimentos e procedimentos médicos.

O presidente do Ipsemg, André Luiz dos Anjos, afirmou que os

R\$ 954 milhões adicionais arrecadados com o reajuste das contribuições permitiram ampliar os investimentos na rede própria, especialmente no Hospital Governador Israel Pinheiro, com a expansão de leitos e exames.

Entre as medidas citadas está a entrada em exercício de 376 servidores aprovados em concurso, o aumento de profissionais credenciados, de 767 em 2024 para 1.047 em 2026, e a abertura de 177 novos leitos.

Segundo Anjos, as medidas contribuíram para diminuir o período de internação e a espera na urgência, além de ampliar a quantidade de cirurgias e altas hospitalares. O gestor também citou a retomada de exames ambulatoriais e a expansão dos recursos e da rede de atendimento. Do valor arrecadado com o reajuste, 65% foram destinados à rede contratada, 25% ao pagamento de pessoal, 7% à rede própria e 3% à gestão do Ipsemg.

Na avaliação da parlamentar Beatriz Cerqueira, os dados apresentados pelo instituto deveriam corresponder aos mesmos parâmetros utilizados, em 2025, para fundamentar a aprovação da lei. “É importante apresentar os mesmos mapas por região, com as redes credenciadas e o número de procedimentos realizados, dizendo exatamente o que melhorou após um ano da lei”.

Deputada Ana Paula Siqueira resgata a tradição dos comícios de rua na era digital

Em tempos onde as campanhas eleitorais parecem ter se mudado definitivamente para as telas dos smartphones, o olho no olho, o palanque na praça e o caminhar pelas ruas resistem como ferramentas de mobilização popular. No dia 14 de setembro, a deputada estadual Ana Paula Siqueira (PT) contrariou a tendência do marketing digital exclusivo e levou sua militância para as ruas, realizando um comício à moda antiga na tradicional praça do bairro Santa Tereza, na região Leste de BH.

O cenário desafiava as previsões mais otimistas: uma noite de segunda-feira marcada por uma chuva persistente na capital mineira. No entanto, o clima adverso não afastou os moradores e apoiadores. A praça ficou cheia para ouvir as propostas da candidata, demonstrando que o formato clássico da política de rua ainda mantém sua força e capacidade de atração. A candidata discursou sobre suas principais bandeiras: Violência contra mulher, saúde e educação. O projeto água sem lucro também é muito presente na atuação da parlamentar que busca a reeleição.



Clarissa Barçante

Enquanto a maioria dos candidatos prioriza algoritmos, impulsionamentos e vídeos curtos no Instagram e TikTok, a estratégia de Ana Paula Siqueira aposta no resgate histórico da ocupação do espaço público. O pé no chão, o abraço apertado e a boa conversa sempre foram o forte de Ana Paula, que nunca esqueceu suas origens.

Para analistas, esse movimento recria a conexão direta com o eleitorado, algo que o ambiente virtual muitas vezes pasteuriza. Durante o comício, a parlamentar discursou sobre suas principais bandeiras e defendeu a importância de debater os problemas da população do Estado de Minas Gerais diretamente com quem vive aqui.

O sucesso de público no Santa Tereza - um reduto historicamente ligado a movimentos culturais e políticos de BH - acende um sinal amarelo para as campanhas puramente digitais. O comício mostrou que, mesmo sob chuva e no início da semana, o eleitor ainda deseja ser ouvido e ver a política acontecer de perto, no chão da praça.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



R\$ 5,65 bilhões esquecidos em bancos

Paulo Henrique Pereira

Mais de 23 milhões de brasileiros têm dinheiro a receber em bancos e outras instituições financeiras. Segundo dados divulgados pelo Banco Central, o volume de recursos esquecidos chegou a R\$ 5,65 bilhões em julho. Desse valor total, R\$ 4,25 bilhões pertencem a pessoas físicas e R\$ 1,4 bilhão a empresas.

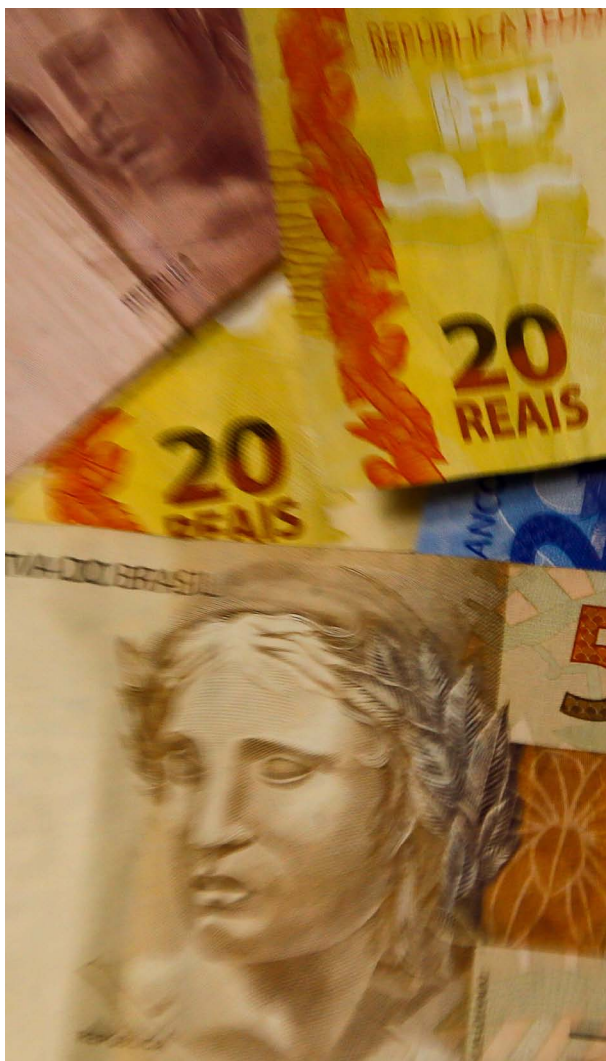
Desde a criação do Sistema de Valores a Receber (SVR), mais de R\$ 16 bilhões já foram devolvidos aos titulares. Os valores podem ter diversas origens, como contas encerradas com saldo remanescente, tarifas cobradas indevidamente, cotas de cooperativas de crédito e recursos de consórcios encerrados.

Dados do Banco Central mostram que 69,45% dos titulares possuem entre R\$ 0,01 e R\$ 10 a receber. Outros 18,97% têm entre R\$ 10,01 e R\$ 100. Apenas 2,22% contam com valores superiores a R\$ 1 mil. Apesar do montante bilionário, o professor de economia da SKEMA Business School, Mário Marques, avalia que o impacto de um eventual resgate em larga escala sobre a economia brasileira tende a ser modesto.

“É um valor grande quando olhamos isoladamente, mas pequeno diante do tamanho da economia brasileira. Para a maioria dos beneficiários, que tem poucos reais a receber, o efeito individual também é muito limitado. O PIB brasileiro gira em torno de R\$ 12 trilhões. Esses R\$ 5,6 bilhões representam apenas 0,4% do Produto Interno Bruto”, destaca.

Segundo o professor, mesmo que uma parcela significativa dos recursos seja resgatada, não se trata de uma injeção de novos recursos na economia. “O resgate pode gerar algum movimento no comércio e nos serviços, mas é um recurso que já pertencia às pessoas e que apenas volta a ficar disponível para uso”.

De acordo com Marques, o caso ajuda a explicar como milhões de pequenos valores podem formar uma cifra bilionária. Embora individualmente tenham pouco peso no orçamento das famílias, quando somados os recursos podem formar uma cifra bilionária. “Mas isso não significa que o efeito sobre a economia será igualmente grande, porque boa parte desses valores é muito pequena no orçamento de cada família”, observa.



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Por que o dinheiro continua parado?

O Banco Central já devolveu mais de R\$ 16 bilhões desde o lançamento do sistema, mas ainda há milhões de pessoas que não consultaram ou não solicitaram os recursos disponíveis.

Na avaliação de Marques, o desconhecimento e a baixa atratividade dos valores explicam boa parte desse comportamento. “Primeiro porque muita gente nem sabe que tem esse dinheiro, segundo dá certo trabalho e toma tempo para receber um montante tão pequeno. As pessoas acabam dando pouca ou nenhuma prioridade para resgatar R\$ 2, R\$ 5 ou R\$ 10”.

O episódio também levanta discussões sobre educação financeira. No entanto, Marques pondera que a existência dos chamados “valores esquecidos” não deve ser interpretada automaticamente como falta de organização financeira. “Muitas vezes é uma conta em banco que a pessoa achou que tinha encerrado e ficou um resíduo. Garanto que ninguém esqueceu uma aplicação de R\$ 20 mil ou algo parecido”.

“O fenômeno é interessante justamente porque mostra como milhões de quantias quase insignificantes individualmente podem formar um número expressivo quando somadas, assim como foi o escândalo do INSS, valores muito baixos retirados de milhares de aposentados, que na maioria das vezes nem percebiam que estavam sendo lesados, mas que no final representou um golpe de bilhões”, conclui Marques.

Como acessar

Para consultar se há valores disponíveis, o cidadão deve acessar o endereço www.bcb.gov.br/meubc/valores-a-receber e informar CPF e data de nascimento. Para solicitar o resgate, é necessário ter conta Gov.br nos níveis prata ou ouro. O serviço é gratuito e deve ser acessado apenas pelos canais oficiais do Banco Central.



Cuide bem do seu voto

Seu voto é a sua voz e a sua força.

Com ele, você pode ajudar a construir uma realidade como você quer.

Por isso, cuide bem do seu voto. Se desconfiar de boatos ou fake news, busque informações. Se discordar de alguma opinião, prefira sempre o diálogo.

Voto é coisa séria. Tem que ter informação de qualidade, respeito e diálogo para escolher bem.

ACESSE ALMG.GOV.BR/VOTE



casablanca

Serviços concentram 63,1% das empresas

Sérgio Fraga

O setor de serviços concentra 63,1% das empresas brasileiras, a maior participação entre os segmentos analisados, mas apresenta faturamento de R\$ 332,7 mil. O valor é cerca de 17% abaixo da média geral, de R\$ 402,1 mil, conforme revela o estudo da Serasa Experian. O levantamento mostra ainda uma forte concentração de negócios nas menores faixas de faturamento.

Ao ser comparado com outros ramos de atividade, o financeiro, apesar de representar apenas 1,5% das empresas analisadas, apresenta o maior faturamento médio, de R\$ 927,2 mil, quase três vezes o registrado por serviços. Primário e comércio também ficam acima da média geral, com R\$ 582,7 mil e R\$ 567,3 mil, respectivamente. Já a indústria registra média de R\$ 389,4 mil e o terceiro setor, de R\$ 286,7 mil.

No segmento de serviços, a maioria das empresas está nas menores faixas de faturamento. Ao todo, 63,4% faturam até R\$ 300 mil por ano, enquanto 12,1% estão na faixa entre R\$ 300 mil e R\$ 500 mil, 13,6% entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão e 10,9% entre R\$ 1 milhão e R\$ 4,8 milhões.

Conforme o economista Rica Mello, a maior concentração nesse setor ocorre por causa da baixa barreira de entrada, já que abrir um negócio de serviços exige pouco capital. "Somam-se o microempreendedor individual (MEI), que facilitou a formalização, e o empreendedorismo por necessidade".

A explicação para o faturamento abaixo da média é a mesma, esclarece Mello. "Quando a entrada é facilitada, a receita se pulveriza entre milhões de negócios disputando os mesmos clientes. Barreira alta significa menos players e mais faturamento por empresa. Além disso, a média do setor é puxada para baixo, porque serviços concentram os menores formatos de negócio, tais como MEIs, autônomos e 'empregos disfarçados' de pejotização".

Tempo de existência

O tempo de atuação também revela diferenças importantes no faturamento. Entre os negócios com até seis meses de existência, a média é de R\$ 116,9 mil e aumenta progressivamente conforme avança a maturidade empresarial, chegando a R\$ 858,5 mil entre aqueles com mais de 20 anos. Na compa-



Setor fatura 17% abaixo da média geral

ração entre os dois extremos, as empresas com mais de duas décadas de atuação faturam, em média, mais de sete vezes o registrado pelos mais jovens.

Para o economista, negócios mal geridos levam ao fechamento precoce. "As que chegam aos 20 anos são as sobreviventes de um funil bruto e difícil. Também temos a acumulação: com o tempo, a empresa constrói carteira de clientes, reputação, relacionamento com fornecedores e histórico de crédito".

Economia

Segundo o especialista, essa grande quantidade de negócios, por um lado, é positiva. "Essa base de pequenas empresas é a maior máquina de inclusão produtiva do país. Gera renda, ocupação e dignidade para milhões de famílias".

"Mas, o dado também expõe o fato de as empresas nascerem e não crescerem. Uma economia saudável precisa de mobilidade empresarial, com pequenos virando médios e médios virando grandes. Quando a maioria fica abaixo de R\$ 300 mil por ano, o que está travado é a produtividade do país. E produtividade é o que determina salário, competitividade e crescimento no longo prazo", acrescenta.

O economista aponta cinco frentes de políticas públicas que podem contribuir para melhorar esses indicadores. "Crédito, não adianta ter dinheiro disponível a juros que inviabilizam qualquer plano de negócio; educação em gestão, o maior gargalo das Pequenas e Médias Empresas (PMEs) não é mercado nem produto, é gestão; e digitalização, que ficou mais acessível do que nunca com a inteligência artificial".

"Além de usar o poder de compra do próprio Estado, o governo é o maior comprador do país e já existe legislação que prevê tratamento favorecido às PMEs nas compras públicas, mas ela é subutilizada; e o encadeamento produtivo, ou seja, programas que conectem às PMEs às cadeias de fornecimento das grandes empresas, com metas de desenvolvimento de fornecedores locais", complementa.

Mello destaca ainda que quando o pequeno negócio vai mal, a cadeia inteira sente, do fabricante ao banco que financiou a operação. "Por isso, fortalecer essa base não é política assistencial, é estratégia de competitividade para a economia como um todo. Até porque a tendência é que o setor concentre ainda mais empresas".

Fiemg assina manifesto pela Constituição, Justiça e República

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) é uma das signatárias do Manifesto de Minas pela Constituição, pela Justiça e pela República, apresentado no dia 15 de setembro, durante reunião realizada pela Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Minas Gerais (OAB/MG), em Belo Horizonte. O manifesto reuniu representantes de diferentes setores da sociedade civil mineira.

O documento destaca a posição conjunta das entidades signatárias em defesa da Constituição da República, do Estado Democrático de Direito, da segurança jurídica e da estabilidade das instituições, além de defender a igualdade perante a lei e ainda a responsabilização de agentes públicos, independentemente do cargo ou da posição institucional que ocupem.

O manifesto também defende a apuração independente, imparcial e transparente de fatos envolvendo autoridades, com respeito ao devido processo legal, além da autonomia das instituições de fiscalização e de Justiça.

Entre os pontos apresentados estão ainda o fortalecimento das decisões colegiadas nos tribunais superiores, a adoção de regras de integridade e transparência para o Supremo Tribunal Federal (STF) e o debate sobre o aperfeiçoamento do modelo constitucional do Sistema de Justiça.

O presidente eleito da Fiemg, Guilherme Abrantes, participou da reunião e explicou que a adesão da Federação das Indústrias ao manifesto está alinhada à defesa da segurança jurídica, do equilíbrio



institucional e de um ambiente democrático e estável. "A iniciativa faz parte do compromisso da Fiemg com propostas voltadas ao equilíbrio entre os Poderes e à transparência, que são fundamentais para o desenvolvimento econômico e social do país", reitera.

O documento ressalta ainda a necessidade de preservar a neu-

tralidade das instituições durante o processo eleitoral, assim como a liberdade de imprensa, de manifestação e a participação da sociedade civil. Ao final, as entidades defendem equilíbrio, transparência, responsabilidade e aperfeiçoamento institucional como caminhos para fortalecer a confiança da sociedade nas instituições brasileiras.



JOSÉ LUIZ DA SILVA MATHIAS BOREL

PUBLICITÁRIO, PROFESSOR, EMPRESÁRIO, FUNDADOR E DIRETOR DA ESPONTÂNEA COMUNICAÇÃO, PRESIDENTE DA AMP
INSTAGRAM: @jlsilvabh

IA na propaganda: tudo em excesso faz mal, e a moderação é o novo diferencial das marcas

A inteligência artificial (IA) deixou de ser tema de ficção científica para se tornar ferramenta cotidiana nos bastidores da propaganda. Longe de substituir o talento humano, ela se apresenta como aliada estratégica do profissional de comunicação social, sendo capaz de otimizar a eficiência operacional, processar grandes volumes de dados e personalizar campanhas em escala. Isso é o que apontam análises de mercado da consultoria KPMG, que enxergam na IA um vetor de transformação para o setor publicitário.

Entre as aplicações mais relevantes está a análise de dados e a geração de insights. Com o processamento rápido do comportamento do consumidor, marcas e agências conseguem compreender preferências, hábitos e intenções de compra com precisão antes inimaginável. Esse diagnóstico orienta a tomada de decisões, do planejamento de mídia ao tom das mensagens, reduzindo o risco de investimentos mal direcionados.

A hiperpersonalização é outra frente promissora. A partir de variações de anúncios criados para diferentes públi-

cos e canais, a IA permite que uma mesma campanha fale a língua de cada segmento, no momento e no formato mais adequados. O resultado é uma comunicação mais relevante, que aumenta o engajamento e melhora o retorno sobre o investimento publicitário.

No campo da criação, a tecnologia também apoia a ideiação. Ela funciona como um parceiro de brainstorming, sugerindo roteiros, abordagens e testes de títulos (copy) que ampliam o leque de possibilidades criativas. O profissional seleciona, refina e dá alma às ideias - etapa que continua sendo essencialmente humana.

Há ainda a escala e a automação. A produção rápida de versões de peças visuais e de campanhas inteiras reduz prazos e custos operacionais, liberando as equipes para tarefas de maior valor estratégico. Em um mercado acelerado, essa agilidade pode ser decisiva para manter a relevância da marca.

Mas o entusiasmo exige cautela. A IA deve ser encarada como complemento, e não como substituta, do trabalho humano. A criação de valor estratégico e a inovação continu-

am dependendo do repertório criativo dos profissionais - da sensibilidade para ler o contexto social à capacidade de construir narrativas que emocionam. A máquina organiza e acelera; o humano interpreta e decide.

Os desafios éticos também merecem atenção, sobretudo no uso de imagens recriadas ou de rostos de pessoas. É fundamental observar normas, garantir transparência e respeitar os direitos de imagem, evitando as reações negativas do público e danos à reputação das marcas. Em tempos de desinformação, a confiança tornou-se um ativo tão valioso quanto a criatividade.

A inteligência artificial, portanto, está à disposição do estratégico da comunicação social como uma ferramenta poderosa - desde que usada com responsabilidade. Quem souber equilibrar inovação e ética, dados e sensibilidade, terá na tecnologia uma aliada para amplificar o que há de mais humano na propaganda: a capacidade de conectar marcas e pessoas. E aqui vale o ditado: tudo em excesso faz mal. A moderação, afinal, é o novo diferencial das marcas.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



“O errado é que é o certo”

O prestígio do Supremo Tribunal Federal está em baixa. O papel exercido pelo ministro Nunes Marques também ficou a dever. Ele preferiu não estar de lado nenhum e deixou seu amigo André Mendonça no meio das feras. Como dizia o mestre Kafunga, antigo comentarista esportivo da Itatiaia, “no Brasil, o errado é que é o certo”.



Felipe Sampaio

DA COCHEIRA

A campanha para o Senado tem obrigado o candidato Aécio Neves a ficar mais tempo em Minas. Ele tem se dividido entre Minas e Santa Catarina, onde moram seus dois filhos e a esposa.

Flávio Bolsonaro deu um rápido abraço em seu ex-assessor, Fabrício Queiroz, durante evento de início de campanha na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. Ele estava longe dos holofotes após o escândalo da “rachadinha”.

Mick Jagger surpreende

Aos 83 anos, Mick Jagger continua fazendo algo que seria fisicamente exigente até para pessoas muito mais jovens: subir ao palco, cantar, dançar e se movimentar durante apresentações de alta intensidade. A disposição do vocalista dos Rolling Stones também chama atenção pela rotina de preparação física, que reúne diferentes modalidades de exercício.



Reprodução

LULA ESTÁ SENDO POUPADO - Aos 80 anos de idade e depois de ter se curado de um câncer na laringe, Lula (PT) tem ficado mais em casa que nas ruas por recomendação médica. Ele precisa se poupar para não forçar suas cordas vocais. Tem que fazer um discurso por dia e depois se recolher e fazer repouso de voz. Recentemente, depois de passar por Porto Alegre, o presidente desmarcou comício em Santa Catarina para um descanso de voz.

ABANDONADOS - Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Gilmar Mendes mandaram um recado ao presidente Lula, afirmando que estão sendo abandonados à própria sorte nestes últimos dias. Apesar de tudo, Dino está cumprindo seu papel com o ex-chefe. Por previdência, Gilmar Mendes já se fez chegar a Flávio Bolsonaro (PL) por meio de um advogado amigo.

DIFICULDADES NA FAMÍLIA VORCARO - Dona Aline Vorkaro, mãe do ex-banqueiro Daniel Vorkaro, está com dificuldades para tocar a vida e pagar as despesas da casa após o bloqueio dos bens de seu marido, Henrique Vorkaro, e de seu filho. Pessoas próximas à família têm feito doações em dinheiro para a mãe do ex-dono do Master, mas não tem sido fácil.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - Em debate na TV Cultura, a professora de Direito da Fundação Getúlio Vargas, Eloísa Machado de Almeida, sentenciou: “a dificuldade da humanidade nos próximos anos será conviver com a inteligência artificial, já que esse modelo de tecnologia vai desafiar o mundo inteiro”.

Férias

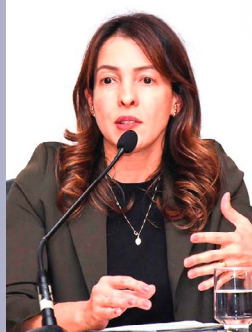
Depois de um ano consativo de muito trabalho, o casal Debora Teixeira e Sadan resolveu curtir as merecidas férias nas lindas praias do Estado do Espírito Santo. Boa viagem!



Arquivo pessoal

TJMG

TJMG é o grande vencedor da categoria principal do 2º Prêmio Eficiência Tributária, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). “Nos últimos anos, o Tribunal dedicou-se intensamente a formalizar significativos acordos de cooperação técnica com os municípios responsáveis pelo maior volume de ajuizamentos”, ressaltou a juíza auxiliar da Presidência, Marcela Maria Pereira Amaral Novais.



Euler Júnior

Medalha JK



Rosália Dayrell foi agraciada com a Medalha Presidente Juscelino Kubitschek, em solenidade realizada em Diamantina. A medalha é destinada a personalidades e instituições que prestam serviços de excepcional relevância à coletividade. A cerimônia é realizada anualmente no dia 12 de setembro, data do aniversário do ex-presidente.

Casamento



Arquivo pessoal

Em cerimônia realizada no dia 12 de setembro, com igreja lotada entre padrinhos e parentes, Eduardo e Loren se casaram. Logo após a benção do padre, os convidados participaram de um coquetel em um sítio em Contagem.

ANIVERSARIANTES

Domingo, 20 de setembro

Dr. Castelar Guimarães
Soraya Lucas Diniz
Jornalista Shirley Barroso
Avimar Barcelos - Brumadinho

Segunda-feira, 21

Marcus Starting de Castro
Ex-deputado Bráulio Braz
Eduardo Haddad

Terça-feira, 22

Dr. Edelberto Santiago
Radialista Carlos Antônio
Joana Villaça Cançado

Quarta-feira, 23

Jornalista Leonardo Patrus
Dra. Maria de Fátima
Senhora Ivani Chagas Coutinho

Quinta-feira, 24

Maurício Siqueira
Dr. Fernando Porfírio
Afonso Mercês de Lima

Sexta-feira, 25

Ex-deputado Jayro Lessa
Sandra Armanéli
Chiquinho Tavares

Sábado, 26

Dra. Nilza Januário
Vereador Leonardo Ângelo
Roberto Magalhães de Souza

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL
Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Jovens de 16 a 24 anos têm maior índice de tabagismo



Igor Dias

Uma pesquisa realizada pelo A.C. Camargo Cancer Center, em parceria com a empresa Nexus, identificou que o consumo de tabaco é mais frequente entre jovens brasileiros de 16 a 24 anos quando comparado ao observado em outras faixas etárias.

Entre os participantes de 16 a 24 anos, 19% afirmaram fazer uso de produtos derivados do tabaco, incluindo os cigarros tradicionais e eletrônicos. Esse percentual supera a média registrada no país, de 17%, além de ser superior ao observado nas demais faixas etárias. O levantamento contou com a participação de mais de 2 mil pessoas de diferentes regiões do Brasil.

Na faixa etária de 25 a 40 anos foi identificado o menor percentual de fumantes, correspondente a 15% da amostra. Na sequência, aparecem os indivíduos com 60 anos ou mais, com 16%, enquanto aqueles entre 41 e 59 anos representam 17% dos entrevistados que fazem uso de produtos de tabaco.

Os resultados também revelam que uma parcela significativa dos brasileiros permanece em contato com os efeitos nocivos do tabaco. Aproximadamente 33% da população relata conviver com

fumantes, seja em casa ou no ambiente profissional. Essa exposição à fumaça de terceiros pode aumentar o risco de câncer de pulmão, inclusive entre pessoas que nunca tiveram o hábito de fumar.

Para a psicóloga Lara Fagundes, a maior presença de fumantes entre os jovens pode estar relacionada a uma combinação de fatores sociais, comportamentais e emocionais. "A adolescência e o início da vida adulta são períodos marcados pela busca de identidade, influência dos grupos de convivência e experimentação. O contato com amigos ou familiares que fumam, associado à percepção equivocada de que o cigarro ajuda a controlar a ansiedade ou o estresse, pode favorecer o início do consumo".

Outro aspecto apontado pela especialista é a facilidade de acesso a diferentes produtos de nicotina. Embora o cigarro convencional seja conhecido por seus riscos, os dispositivos eletrônicos também podem contribuir para a dependência. "Alguns jovens acreditam que o cigarro eletrônico é menos prejudicial, o que pode reduzir a preocupação com o consumo e facilitar a manutenção do hábito".

Os prejuízos provocados pelo tabagismo vão muito além da dependência, porque a fumaça do cigarro contém milhares de substâncias químicas, muitas delas tó-

xicas e cancerígenas. O consumo frequente pode comprometer o funcionamento dos pulmões, além de aumentar o risco de diferentes tipos de câncer.

Entre as doenças relacionadas ao tabagismo estão câncer de pulmão, boca, laringe, faringe, esôfago, pâncreas e bexiga, além de doenças cardiovasculares, como infarto e acidente vascular cerebral (AVC). O hábito também está associado a problemas respiratórios, incluindo doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), que pode provocar falta de ar, tosse e redução da capacidade pulmonar.

Para o pneumologista Ricardo Avelar, abandonar o cigarro é uma das medidas mais importantes para reduzir os riscos associados ao tabagismo. "Parar de fumar traz benefícios em qualquer idade. O organismo começa a se recuperar depois que a pessoa interrompe o consumo, e, com o passar do tempo, os riscos de diversas doenças diminuem".

O processo de abandono pode ser difícil porque a nicotina provoca dependência. Por isso, especialistas recomendam procurar auxílio profissional em vez de tentar enfrentar o problema sozinho. O primeiro passo é estabelecer uma data para parar e identificar situações que despertam a vontade de fumar.

Também é importante buscar estratégias para lidar com a ansiedade e evitar, principalmente nos primeiros dias, ambientes ou situações associados ao consumo. "Uma recaída não significa que todo o esforço foi perdido, pois a dependência é um processo que pode exigir mais de uma tentativa. O importante é compreender o que levou ao retorno do consumo e retomar o tratamento", destaca Avelar.

No Brasil, pessoas que desejam abandonar o cigarro podem procurar uma unidade de saúde para receber orientação e verificar a disponibilidade de acompanhamento a fim de parar de fumar. O tratamento pode envolver acompanhamento médico e psicológico e, quando indicado por um profissional de saúde, medicamentos para ajudar no controle da dependência.



FERNANDO BRAY

MÉDICO, ESPECIALISTA EM GASTROENTEROLOGIA
CIRÚRGICA E COLOPROCTOLOGIA EM SÃO PAULO

Hemorroidas na gravidez: tratamento seguro e sem sofrimento da gestante

A gestação é um período marcado por intensas transformações físicas, hormonais e emocionais na vida da mulher. Entre tantas novidades e cuidados voltados para a saúde, um problema que surge com frequência nesse período de gravidez são as hemorroidas. Apesar de ser algo comum, afeta bastante as futuras mães e é pouco falado nos consultórios. O sofrimento em silêncio por muitas mulheres é relacionado ao constrangimento e pudor, o que se transforma em negligência dos sintomas no momento que o foco quase sempre se volta exclusivamente para o pré-natal e para a chegada da criança.

Contudo, por ser uma das intercorrências mais frequentes ao longo da gravidez e do pós-parto, é fundamental que a gestante receba orientação sem receios e trate esse tipo de problema. Falar dele, nesse sentido, é essencial.

Alta incidência das hemorroidas no período gestacional se deve a uma combinação de fatores anatômicos, hormonais e mecânicos que alteram a circulação e o funcionamento do organismo feminino. Um desses fatores é a compressão venosa e represamento de sangue. Conforme o feto se desenvolve, o útero aumenta consideravelmente de tamanho e passa a comprimir as veias da região pélvica e das pernas, dificultando a drenagem do sangue, que fica represado na pélvis. A consequência é a dilatação dos vasos sanguíneos ao redor do ânus.

A pressão direta na pélvis é outro fator que desencadeia as hemorroidas nas grávidas. A acomodação da cabeça do bebê na pélvis gera uma pressão contínua sobre as estruturas locais, incluindo o reto e a bexiga.

Nesse rol de fatores, também há a ação hormonal e o intestino preso, já que a eleva-

ção dos níveis do hormônio progesterona reduz o peristaltismo - os movimentos naturais do intestino -, tornando o trânsito intestinal mais lento. O resultado é a prisão de ventre, que deixa os fezes mais endurecidas e em formato de "bolinhas". O esforço para evacuar e o atrito causado por fezes ressecadas elevam a pressão nos vasos anais, servindo como o gatilho perfeito para o aparecimento ou o agravamento das hemorroidas.

Independentemente do fator causador, os sintomas costumam incluir sangramento, dor intensa, inchaço e a formação de nódulos dolorosos. Nesse assunto tão pouco falado, é importante também destacar que esse tipo de crise pode surgir em diferentes etapas e afetar mulheres com histórico prévio ou que nunca apresentaram a condição. Assim, mulheres que já tinham predisposição ou histórico de hemorroidas tendem a vivenciar quadros mais severos devido aos fatores mecânicos da gestação. Por outro lado, pacientes sem histórico prévio costumam apresentar os primeiros sintomas principalmente no terceiro trimestre, fase em que o útero atinge seu tamanho máximo e o bebê ocupa grande parte da cavidade pélvica, pressionando os vasos.

Há, ainda, gestantes que passam pela crise no momento do parto, como consequência do esforço físico. Um período expulsivo prolongado no parto vaginal ou o uso de instrumentos de auxílio, como o fórceps, exercem forte pressão sobre o canal anal, podendo precipitar crises logo após o nascimento do bebê.

Problema descrito, agora é a vez de tratar sobre os tratamentos possíveis. Hoje, existem abordagens seguras e eficazes pensadas para aliviar o desconforto sem colocar

em risco a saúde do bebê. A manutenção de cuidados locais e a mudança de hábitos fazem parte dessa abordagem, tendo como prioridade o combate à constipação e redução do atrito local. Para isso, recomenda-se ajustar a dieta para aumentar a ingestão de fibras e água, além de adotar medidas de higiene suave, como banhos de assento e evitar o uso de papel higiênico.

O uso de pomadas e medicamentos de ação local é outra ação de tratamento, mas que devem ser prescritos com rigor médico, de modo que sejam selecionadas opções tópicas que não ultrapassem a barreira placentária e que não passem para o leite materno, garantindo total segurança durante a gestação e a amamentação.

Caso a paciente desenvolva quadros mais sérios, como uma trombose hemorroidária volumosa ou dor incapacitante, é possível recorrer a procedimentos minimamente invasivos. Entre eles, estão a drenagem de coágulos, realizada sob anestesia local para alívio imediato da dor; o laser de fotomodulação, que acelera a redução do inchaço e da inflamação; além de procedimentos a laser e radiofrequência, técnicas modernas e direcionadas que ajudam no controle dos sintomas de forma rápida e segura.

Apesar do assunto ser pouco tratado pelas gestantes, ele é algo que deve ser cuidado, uma vez que impacta diretamente no bem-estar e na qualidade de vida da mãe, justamente nesse momento tão especial que é a gravidez. As hemorroidas na gravidez não devem ser evitadas. Ao notar os primeiros sinais de desconforto ou sangramento, a gestante deve conversar abertamente com seu obstetra ou consultar um especialista para receber as orientações adequadas.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

○ Brasil é muito grande. A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

Hotel Fazenda
Horizonte Belo
Itamarandiba - MG

seu
final de
semana
perfeito

Venha viver experiências memoráveis no Horizonte Belo!

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES

(31)99841-9975

Exposição transforma cinema documental em grande experiência sensorial na UFMG

O Centro Cultural UFMG inaugurou a exposição individual “Polifonia da Presença”, do diretor, roteirista e produtor Leonardo Barcelos. Inédita em seu formato, a mostra é a primeira grande exposição imersiva a transpor integralmente uma trilogia cinematográfica para a linguagem expositiva. As obras poderão ser vistas até 23 de outubro. A entrada é gratuita e tem classificação indicativa de 12 anos.

Ao reunir nomes centrais da *performance* contemporânea, a experiência propõe uma imersão profunda pelas camadas do corpo, da memória e da identidade. Trata-se de uma nova forma de experimentar o cinema documental: imagens, sons, gestos e atmosferas ganham espaço e convidam o espectador a ultrapassar a tela, integrando a própria obra.

A exposição é organizada como se fosse um percurso contínuo, estruturado em quatro núcleos interligados (A Origem, A Matéria, O Outro e A Voz) que conduzem o visitante por diferentes configurações espaciais e intensidades sensoriais. Elementos visuais, sonoros e arquitetônicos estabelecem conexões entre os ambientes, fazendo da travessia uma parte fundamental da experiência.



O projeto foi realizado com recursos da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais e do Fundo Municipal de Cultura de Belo Horizonte, por meio da Fundação Municipal de Cultura e da Prefeitura de Belo Horizonte.

Polifonia da Presença

“Polifonia da Presença” nasce de uma pesquisa audiovisual desenvolvida por Leonardo Barcelos ao longo de mais de dez anos, em colaboração com roteiristas, pes-

quisadores e profissionais que integraram as obras da “Trilogia do Corpo”, entre eles os roteiristas Tiago Tereza, Laura Coggiola e Christiane Tassis, o produtor André Hallak, Jôana Braga e o diretor de fotografia Vagner Jabour.

Dessa investigação nasceram os longas-metragens “Corpo presente” e “O que pode o corpo?”, além da série documental “Cartografias do Corpo”. Juntas, as obras exploram o corpo como território de presença, memória, política e

criação, e já circularam por festivais, mostras, instituições culturais e espaços de formação no Brasil e no exterior.

“Ela parte de uma pesquisa artística desenvolvida ao longo de vários anos sobre o corpo no mundo contemporâneo, suas diferentes camadas, transformações, disputas e possibilidades. A pesquisa observa o corpo como matéria biológica, construção subjetiva, território político e espaço de invenção”, explica Leonardo Barcelos.

O ineditismo do projeto está justamente na passagem do cinema para o espaço expositivo: pela primeira vez, uma trilogia cinematográfica é transposta, em sua totalidade, para uma linguagem imersiva e instalativa. Não se trata de simplesmente exibir filmes em um espaço cultural, mas de fazer com que suas imagens e sons ocupem fisicamente o ambiente e atravessem o próprio corpo do visitante.

“O objetivo é transformar essa pesquisa audiovisual em uma experiência corporal e sensorial. Mais do que transmitir conteúdos ou oferecer respostas fechadas, a exposição quer criar condições para que o público experimente essas questões por meio das imagens, dos sons, da luz, da fumaça, dos reflexos e dos diferentes materiais presentes nas instalações”, finaliza.

1º PRÊMIO AMM DE JORNALISMO

Participe!

Inscrições até 20 de março de 2027

Acesse o site do
Prêmio aqui:



ASSOCIAÇÃO
MINEIRA DE
MUNICÍPIOS



JORNALISMO
IMPRESSO



INTERNET E
WEBJORNALISMO



RADIOJORNALISMO



TELEJORNALISMO

Espectáculo “Encruzilhada” propõe reflexão sobre futuro da humanidade

Paulo Henrique Pereira

Em um mundo marcado por crises ambientais, conflitos e transformações sociais aceleradas, quais caminhos a humanidade está escolhendo para o futuro? Essa é a reflexão proposta por “Encruzilhada”, novo espetáculo do Grupo Trama de Teatro. A montagem utiliza uma linguagem simbólica e surrealista para abordar temas como consumismo, degradação ambiental e relações humanas.

Com texto e direção de Carlos Henrique, Shirley Rodríguez e Marco Túlio Zerlotini, a peça parte da imagem de uma encruzilhada onde personagens transformados pelo tempo aguardam que algo aconteça. A partir desse cenário, o público é levado a refletir sobre as consequências das escolhas individuais e coletivas para as próximas gerações.

“Quando a gente coloca essa encruzilhada, traz essa discussão sobre como está o destino da humanidade. Esses destinos estão nas mãos dos seres humanos. A peça fala desse lugar em que homens e mulheres são os próprios responsáveis pela degradação humana e da natureza”, afirma Carlos Henrique.

A dramaturgia foi construída ao longo de dez meses de pesquisa e ensaios. Entre as inspirações estão filmes pós-apocalípticos e debates sobre a exploração desenfreada dos recursos naturais, guerras, poluição, desmatamento e desigualdades sociais. Apesar do cenário distópico, Carlos Henrique explica que a obra evita discursos moralizantes. “As respostas talvez estejam dentro da cabeça do próprio espectador. É uma reflexão interna que a gente provoca para que as pessoas saiam do espetáculo perguntando o que podem fazer para melhorar a situação ambiental e o lugar onde vivem”.

Segundo Carlos Henrique, o espetáculo parte da ideia de um planeta devastado pela ação humana, mas sem abrir mão da esperança. “Nada ainda está perdido. Há tempo de nos recuperarmos enquanto seres humanos e isso faz com que a gente recupere o planeta também. Os personagens ainda trazem alguma esperança, alguma forma de recuperar o que foi perdido”.

A cenografia minimalista reforça a proposta simbólica da montagem. Em cena, uma placa indicando direções e um caminhão que atravessa constantemente a encruzilhada ajudam a construir a narra-

tiva. O diretor aponta que o veículo assume papel central ao representar a retirada contínua das riquezas naturais. “Ele leva embora a nossa água, o minério e a madeira, simbolizando quem transporta as riquezas e deixa para trás a devastação, a falta d’água e a destruição ambiental”.

Os figurinos também dialogam com esse universo. Produzidos a partir da sobreposição de peças reutilizadas, representam um mundo em que a escassez já faz parte do cotidiano. “Não existe mais roupa para escolher. Você veste o que encontra. Queríamos causar um certo incômodo visual e reforçar essa sensação de sobrevivência”, explica Carlos Henrique.



Daniel Márcio/Divulgação

Apresentações acontecerão em Contagem e BH

Celebração

Além da estreia de um novo espetáculo, “Encruzilhada” marca um momento especial para o Grupo Trama. Fundada em Belo Horizonte em 1998, a companhia celebra 28 anos de trajetória. “Estamos prestes a completar 30 anos de existência e, principalmente, de resistência. O Trama sempre procurou produzir espe-

táculos que tiram o público do lugar comum e provocam reflexões sobre como cada pessoa se posiciona dentro da sociedade”, afirma Carlos Henrique.

As apresentações em Contagem acontecem nos dias 18, 19, 25 e 26 de setembro, às 20h, no Espaço Trama de Teatro, na Avenida Carmelita Drumond Diniz,

527 - Parque Maracanã. Depois, o espetáculo segue para Belo Horizonte, com sessões nos dias 2 e 3 de outubro, no ZAP 18, e em 16 de outubro, no Galpão Cine Horto, celebrando os 28 anos do grupo. Os ingressos custam entre R\$ 20 e R\$ 60, dependendo da sessão, e podem ser adquiridos pelo endereço linktr.ee/grupotrama.

Para o diretor, a longevidade da companhia também representa um incentivo para novas gerações de artistas. “O Trama é um exemplo de que é possível viver e fazer teatro em um país que ainda dá pouca importância para a arte. Resistir por tanto tempo já é uma forma de mostrar que esse caminho continua possível”, conclui.

Colégio
Batista
Mineiro

Matrículas

abertas

redebatisa.com.br

PROCESSO DE ADMISSÃO 2027

Uberlândia está entre os 20 municípios brasileiros com maior área urbanizada

Um levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que Uberlândia ocupa a 15ª posição entre os 20 municípios com maiores extensões absolutas de Feições Urbanizadas em 2022 do país. O estudo analisou, entre outros fatores, a presença de edificações, circulação de pessoas, rede viária e distribuição e proximidade entre residências.

No período analisado, o município dispunha de 186,36 quilômetros quadrados de área urbanizada. Conforme definição do IBGE, as Feições Urbanizadas são constituídas por áreas urbanizadas, vazios intraurbanos e outros equipamentos urbanos.

“Com um perímetro territorial consideravelmente grande, a Prefeitura de Uberlândia atua amplamente no atendimento integral à sua população. Levamos serviços e infraestrutura necessários a todas as áreas, principalmente àquelas

construídas e ocupadas. Nosso desafio é diário, mas nosso compromisso é com todos, em todas as áreas”, destacou o prefeito Paulo Sérgio (PP).

Apesar do destaque na ocupação territorial em nível nacional, o novo Plano Diretor vigente, por exemplo, considera a necessidade de ocupação dos vazios urbanos. “O município já conta com diretrizes para implantação de novos loteamentos e empreendimentos que envolve todo o perímetro, a fim de diminuir os vazios urbanos. Muitos deles terão, nos próximos anos, novos loteamentos disponíveis para ocupação pela população”, afirmou a secretária de Planejamento Urbano, Roberta Braga.

Comitiva das Bahamas

Uberlândia recebeu a visita de uma comitiva das Bahamas interessada em conhecer o potencial econômico e empresarial do município e identificar oportunidades de ne-



PMU

gócios. A delegação, liderada pelo ministro de Assuntos Econômicos das Bahamas, Jerome Fitzgerald, foi recebida pelo prefeito Paulo Sérgio durante agenda realizada no Centro Administrativo.

O encontro reuniu, ainda, os secretários municipais de Governo, Guilherme Marques, de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Fabiano Alves, e de Comunicação, Paulo Eduardo Vieira, além

de Brandace Dubcanson e Wendy Warren, integrantes da delegação das Bahamas que acompanham o ministro durante a visita.

A agenda teve como principal objetivo aproximar os representantes das Bahamas de empresas e negócios desenvolvidos em Uberlândia, com a possibilidade de identificar fornecedores para atender às demandas do mercado bahamense. O país busca ampliar conexões comerciais e conhecer empresas com potencial para atuar nesse mercado.

Os empresários de Uberlândia também participaram da reunião e tiveram a chance de conhecer melhor as possibilidades de acesso ao mercado das Bahamas, prospectando novas parcerias, negócios e oportunidades de comercialização de produtos e serviços.

Para o prefeito Paulo Sérgio, a presença da comitiva internacional em Uberlândia demonstra a força econômica do município e sua capacidade de despertar o interesse

de outros países. “Uberlândia é uma cidade forte, com uma economia diversificada, empresas competitivas e uma localização estratégica. Somos a segunda maior cidade de Minas Gerais e temos uma estrutura que chama a atenção não apenas no Brasil, mas também de outros países. Receber uma comitiva das Bahamas mostra a força da nossa cidade e abre novas possibilidades para os nossos empresários acessarem mercados internacionais”, destacou o prefeito.

A aproximação entre o poder público, o setor empresarial e representantes internacionais amplia as possibilidades de inserção de empresas de Uberlândia no mercado externo e fortalece o município como polo de desenvolvimento econômico e de negócios. A visita da comitiva das Bahamas reforça, ainda, o potencial de Uberlândia para atrair investimentos, estabelecer novas conexões internacionais para que empresas locais conquistem novos mercados.

Montes Claros homenageia 25 jovens de várias áreas de atuação e expressão

Sâmara Andrade



Com o objetivo de reconhecer e valorizar jovens e adolescentes com trajetórias de liderança, talento e contribuições sociais, a Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e da Coordenadoria da Criança e do Adolescente, promoveu uma homenagem a 25 jovens, com entrega de certificados do Destaque Jovem 2026, abrangendo 19 categorias diferentes, representando várias áreas de atuação e expressão da juventude montes-clarense.

O evento contou com a presença de diversas autoridades, servidores, além dos homenageados e seus familiares. “Receber esta homenagem e ser reconhecida na minha categoria é motivo de imensa gratidão. Isso demonstra que o jovem precisa ter voz e ser visto na cidade. Por essa razão, esta homenagem tem extrema im-

portância e serve como um verdadeiro incentivo para todos os jovens. Estou muito feliz e agradecida por esta homenagem”, comentou Isabella Tayná Lima, homenageada no Destaque Jovem 2026 na categoria Participação Cidadã e Política.

Para os jovens empreendedores Jeyss Jaciara Oliveira Borges e Rhenan Santos Ferreira de Oliveira, que foram reconhecidos na categoria Jovem Empreendedor, este prêmio serve como um estímulo para seguir firmes no seu percurso empreendedor.

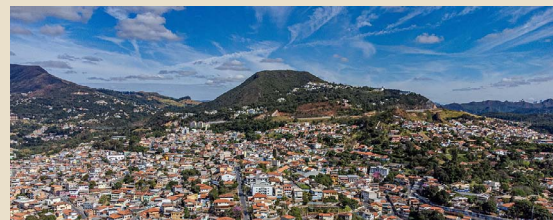
“Hoje em dia, empreender é bastante desafiador, mas sentimos que estamos trilhando o caminho correto. Temos uma pizzaria no bairro São José que está prosperando. Prova disso é que já atuamos nesse mercado há quatro anos”, destacou Jeyss. “Estou muito contente em rece-

ber este prêmio, pois confirma que estamos na direção certa e serve de incentivo para continuar nossa jornada”, acrescentou Rhenan.

“Estou muito feliz em receber esta premiação do Destaque Jovem”, sintetizou Pablo Gabriel Gomes Maciel, vencedor da categoria Educação Inclusiva.

Bianca Maria Carvalho, responsável pela coordenação municipal da Criança e do Adolescente de Montes Claros, ressaltou que o evento Destaque Jovem 2026 reforçou o compromisso do Município de Montes Claros com a valorização dos jovens. “Esta iniciativa ressalta que cada jovem possui uma história única, um talento específico e uma contribuição significativa para a construção de uma sociedade mais participativa, inclusiva e transformadora”, comentou Bianca.

Defesa Civil e Vale fazem simulado de emergência em Nova Lima



Lucas Mendes

Moradores de bairros localizados na Zona de Autossalvamento (ZAS) das barragens 5-MAC, 6, 7A e 7B, da Mina de Águas Claras (MAC), em Nova Lima, vão participar de uma preparação para situações de emergências. A programação já começou no dia 16 de setembro, com uma reunião aberta à comunidade.

Durante o encontro, representantes das Defesas Cívicas e da Vale apresentaram o Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM), as rotas de fuga, os pontos de encontro e o sistema de segurança das estruturas. A atividade também foi uma oportunidade para esclarecimento de dúvidas e orientações sobre a participação da população no simulado programado para a semana seguinte.

Já no dia 23 de setembro, às 11h, será realizado o Simulado de Segurança de Barragens. Durante o exercício, as sirenes de emergência serão acionadas, e as pessoas que estiverem na ZAS deverão seguir as rotas de fuga sinalizadas até os pontos de encontro estabelecidos. A ação permitirá testar os sistemas de alerta e os protocolos de resposta previstos no PAEBM, além de treinar a população sobre os procedimentos de autoproteção.

Participarão do simulado, moradores dos bairros Alvorada, Boa Vista, Bonfim, Cabeceiras, Cariocas, Cascalho, Centro, Cristais, Cruzeiro, Galo, Matadouro, Mingu, Olaria, Oswaldo Barbosa Pena, Parque Santo Antônio, Retiro, Rosário, Vila Lacerda, Vila Operária, Vila Padre Valeriano, Vila Passos e Vila São Luiz.

Importante destacar que não houve alteração nas condições de segurança das estruturas envolvidas. As barragens permanecem monitoradas 24 horas por dia e passam por inspeções regulares. As ações integram as atividades periódicas previstas na legislação e têm como objetivo ampliar a preparação da comunidade e das instituições locais para uma eventual emergência.

15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL
Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: jcamaralnews

Belo Horizonte já recebeu mais de 50 toneladas de alimentos este ano

Sérgio Fraga

De abril a agosto de 2026, BH recebeu 50,4 toneladas de alimentos por meio do Banco de Alimentos. Desse total, 19.281,45 quilos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) foram direcionados a 25 instituições, que atendem semanalmente 4.931 pessoas.

A coordenadora do Banco de Alimentos da Prefeitura de Belo Horizonte, Isabella Sena de Almeida, explica que, atualmente, 40 instituições estão cadastradas como beneficiárias. “Com esse número, conseguimos complementar anualmente mais de 2,7 milhões de refeições. Semanalmente beneficiamos cerca de 10 mil pessoas”.

Além das instituições, os restaurantes populares receberam, no mesmo período, 31.148 quilos de alimentos da agricultura familiar. Os produtos são utilizados na preparação das refeições servidas diariamente à população nos quatro restaurantes do município, que, juntos, servem cerca de 9 mil refeições por dia.

Implantado em 2003, o programa integra a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, da Secretaria Municipal de

Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN). Seu papel é contribuir para a redução da insegurança alimentar da população belo-horizontina em situação de vulnerabilidade social e nutricional.

Segundo Isabella, o programa não atua apenas na distribuição. A equipe também oferece capacitações em boas práticas de manipulação de alimentos e promove ações de educação alimentar e nutricional junto às instituições atendidas, contribuindo para o melhor aproveitamento, preparo e consumo adequado dos alimentos recebidos. Em 2025, mais de 700 pessoas participaram dessas ações.

Cerca de 40 variedades de alimentos são adquiridas, incluindo acelga, alho-poró, almeirão, coentro, feijão carioca, goiaba vermelha, inhame extra, entre outros. A produção vem de agricultores que integram os municípios da Região Metropolitana, como Belo Vale, Brumadinho, Caeté, Catas Altas da Noruega, Inhaúma, Jequitibá, Mário Campos, Matozinhos, Piedade dos Gerais, Santa Bárbara, São Joaquim de Bicas e Sete Lagoas.

Geração de renda

A coordenadora explica que essa política alia o combate à fome

da geração de renda no campo. “Os agricultores têm a oportunidade de comercializar sua produção, fortalecendo a renda de suas famílias e dando mais segurança para a continuidade da atividade agrícola. Assim, o programa abastece redes de solidariedade e contribui para garantir a quem mais precisa o acesso à alimentação”.

Na modalidade Compra com Doação Simultânea, executada pela SMSAN, os agricultores familiares comercializam sua produção diretamente com a Prefeitura de BH, cabendo ao governo federal o pagamento, com depósito direto, pelos alimentos adquiridos.

A agricultora familiar de Belo Vale, Edinele Leite, afirma que o PAA é importante para quem vive da atividade. “Porque valoriza o nosso trabalho na roça, fortalece as famílias que vivem da agricultura e dá mais segurança para continuar produzindo. O projeto faz parte da minha trajetória há mais de 5 anos. A gente trabalha muito e saber que nossa produção é valorizada, faz toda a diferença”.

Desafios

Isabella destaca que um dos principais desafios do programa é a busca por fortalecer cada vez



Rodrigo Clemente/PBH

São mais de 2,7 milhões de refeições complementadas

mais a rede de parceiros doadores, garantindo a continuidade e a regularidade das doações. “Justamente porque o sucesso da iniciativa depende da participação de empresas, estabelecimentos comerciais, pessoas físicas e outros”.

“Para os próximos anos, é de extrema importância dar seguimento ao fortalecimento das ações que já são desenvolvidas e o aprimoramento das parcerias que contribuem para o funcionamento da iniciativa”, finaliza.

Como doar

O Banco de Alimentos conta com doações de supermercados, sacolões, restaurantes e outros estabelecimentos comerciais. Pessoas físicas também podem contribuir. Para se tornar doador, é necessário entrar em contato pelo telefone (31) 3277-5713 ou pelo e-mail bancodealimentos@pbh.gov.br.

CIDADES DE MINAS

Betim promove palestra sobre saúde mental para servidores e estagiários

No dia 25 de setembro, Betim promove a palestra “Saúde Mental no Setor Público”. Voltada aos servidores e estagiários da administração municipal, a atividade será realizada das 9h30 às 11h30, na Escola do Servidor Professor Cleno Vicente Ramalho. Ministrada pela palestrante Patrícia Maria da Silva, a formação abordará a importância dos cuidados com a saúde mental, incentivando a adoção de práticas de autocuidado e de estratégias para o enfrentamento de problemas emocionais antes que eles se agravem.

Projeto Acolher em Juiz de Fora celebra um ano de atividades

Por meio da Secretaria de Saúde, a Prefeitura de Juiz de Fora realiza, no dia 24 de setembro, a 10ª edição do “Projeto Acolher - Jornada de Cuidado”. A iniciativa completa um ano de atividades voltadas às mulheres que vivenciam o câncer de mama. Ao longo de um ano, o Projeto Acolher vem consolidando um espaço de escuta, cuidado e acolhimento para mulheres que buscam a iniciativa. A experiência das edições realizadas demonstra a importância de oferecer um atendimento que considere as diferentes necessidades vivenciadas durante o diagnóstico e o tratamento do câncer de mama, favorecendo a troca de experiências, o acesso à informação e o acompanhamento por profissionais de diferentes áreas.

Congonhas reforça as orientações para prevenir a febre maculosa

A Prefeitura de Congonhas reforça as orientações à população para a prevenção da febre maculosa, doença causada por uma bactéria e transmitida pela picada de carrapatos infectados. A doença pode apresentar evolução grave quando o diagnóstico e o tratamento não são realizados rapidamente. Segundo o médico-veterinário Bruno Vasconcelos, da Prefeitura de Congonhas, a prevenção começa com cuidados simples antes, durante e depois da permanência em áreas de risco. “O uso de roupas claras e compridas, calçados fechados e a inspeção do corpo após o contato com áreas onde pode haver carrapatos são medidas importantes. A retirada rápida do carrapato também reduz o risco de transmissão, por isso é fundamental verificar o corpo com atenção”, explica.

Alex Nascif é anunciado como novo técnico do Villa Nova SAF



Divulgação

O Villa Nova SAF tem novo técnico para comandar o time no Campeonato Mineiro Módulo I. Alex Nascif assume como treinador da equipe profissional do Leão do Bonfim. Com mais de 15 anos de experiência no futebol, campeão da Copa Rio pela Portuguesa-RJ, em 2025, e do Campeonato Mineiro Módulo II pelo Betim Futebol, em 2024, ele chega ao Villa Nova com conquistas recentes e larga experiência no futebol para dar sequência ao novo momento vivido pelo Clube.

Pastel de angu de Itabirito avança na estruturação da Indicação Geográfica

Itabirito avançou na estruturação do processo para obtenção da Indicação Geográfica (IG) do pastel de angu. A primeira etapa do trabalho que busca reconhecer a relação histórica da joia gastronômica com o município e valorizar sua importância cultural e econômica foi apresentada no dia 10 de setembro, na Casa de Cultura Maestro Dunga. “O turismo de experiência tem se consolidado cada vez mais como tendência.



PMI

O pastel de angu de Itabirito é a nossa maior joia gastronômica e tem um simbolismo, é imortalizado pela figura das mantenedoras e carrega esse potencial de diversificação econômica em nosso município”, destacou o prefeito Elio da Mata.

Projeto prepara mulheres para transformar empreendedorismo em autonomia e renda

Conciliar os cuidados com os filhos, as responsabilidades da casa e a administração de um negócio é uma realidade para muitas mulheres que encontram no empreendedorismo uma alternativa para gerar renda e conquistar autonomia financeira. Para elas, empreender não significa apenas abrir uma empresa: muitas vezes, representa também uma oportunidade de transformar a própria realidade e a de suas famílias.

É nesse contexto que o Projeto Afeto-Empoderamento, da Fundação CDL-BH, braço social da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) realizou a cerimônia de certificação de 15 mulheres que concluíram a formação empreendedora oferecida gratuitamente pela iniciativa.

Um estudo publicado em 2024 pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, evidencia alguns dos desafios enfrentados pelas mulheres empreendedoras. Elas dedicam, em média, 17% menos tempo aos seus negócios do que os homens, enquanto responsabilidades relacionadas aos cuidados com crianças, idosos, acompanhamento dos filhos e tarefas domésticas ampliam a dificuldade de conciliar vida profissional e familiar.

A análise também aponta que 49% das mulheres empreendedo-

ras ocupam a posição de chefe de domicílio, reforçando a dimensão econômica que seus negócios podem assumir dentro das famílias. O estudo destaca, ainda, a importância de estruturas de apoio que reconheçam essa dupla responsabilidade entre empreendedorismo e família.

“O meu negócio ainda está em fase de estruturação, mas a capacitação já me trouxe o entendimento de que esse desafio de conciliar vida familiar e empreendedorismo pode ser vencido”, conta Alda Pereira, que em breve irá inaugurar sua cafeteria no bairro Nova Suíça. “Meu marido e filho já me ajudam, antes mesmo do negócio abrir as portas, e a intenção é que possamos ter maior flexibilidade e liberdade para adequar nossos horários”, destaca a empresária que tem na palavra “companheirismo” a base de seu negócio.

Foi em busca da mesma liberdade e reforço dos laços de companheirismo que Maria do Carmo Nicodemos criou seu primeiro negócio, uma confeitaria, em 2019. O empreendimento surgiu após o nascimento de sua segunda filha e uma demissão. “Precisei criar um trabalho em que eu pudesse estar mais próxima às minhas filhas, especialmente a bebê, e que me gerasse renda. O negócio avançou e, em 2026, se tornou uma empresa



Alda está prestes a inaugurar uma cafeteria no bairro Nova Suíça

especializada em marmitas artesanais. Hoje, além de cuidar da minha própria família, também ajudo outras a organizar a rotina de alimentação”, conta Maria.

Para além da capacitação técnica, o Projeto Afeto-Empoderamento busca oferecer ferramentas para que as participantes possam assumir o protagonismo sobre as

suas trajetórias profissionais e ampliar as possibilidades de geração de renda.

“A proposta dialoga diretamente com os principais desafios enfrentados pelas mulheres que empreendem, como a conciliação entre a vida profissional e familiar, o acesso a recursos financeiros, a construção de redes de apoio e mentoria e o

domínio de ferramentas e tecnologias que podem impulsionar seus negócios”, explica o presidente da Fundação CDL-BH, Vilson Mayrink.

Oportunidades

Desde 2023, 83 mulheres já passaram pela trilha de capacitação do projeto. A iniciativa atende

prioritariamente mães de Belo Horizonte e Região Metropolitana em situação de vulnerabilidade social, encaminhadas por organizações parceiras, rede de proteção social e sociedade civil.

Na edição de 2026, foram disponibilizadas 50 vagas, com inscrições entre 15 e 30 de junho. As participantes cumpriram uma jornada de cinco encontros quinzenais de forma presencial, com conteúdos voltados tanto ao desenvolvimento pessoal quanto à gestão dos negócios. A cerimônia de setembro marcará o encerramento dessa etapa e a entrega dos certificados.

“Essa capacitação me trouxe conhecimentos que, até então, não os conhecia de forma mais aprofundada. Entender precificação, lucro real, comunicação e marketing estão me ajudando a dar passos que eu não sabia que era capaz”, conta Maria do Carmo.

Para além dos números, a proposta é reconhecer que, quando uma mulher fortalece seu negócio, os efeitos podem ultrapassar o ambiente profissional. “Celebramos a conclusão de uma capacitação e os novos passos na trajetória de mulheres que estão transformando conhecimento em oportunidade, empreendedorismo em renda e autonomia em possibilidade de escolha”, conclui o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

Projeto anti-incêndio é vital para evitar as perdas em condomínios



Belo Horizonte registrou 330 incêndios em casas e apartamentos até agosto de 2026. Os dados são do Corpo de Bombeiros e mostram um aumento a cada mês. Em janeiro, foram 29 casos. Em fevereiro, 44. Já em julho, o total saltou para 56. Recentemente, um apartamento pegou fogo no bairro Nova Suíça, na região Oeste da capital, e ficou completamente destruído. A suspeita é que o incêndio tenha começado em eletrodomésticos na cozinha.

As ocorrências levantam a discussão sobre a importância do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros

Entre as modificações necessárias estão a instalação de extintores, mangueiras, hidrantes, detectores de fumaça e alarmes, sinalização, iluminação de emergência e portas corta-fogo.

A corporação salienta, ainda, que o AVCB é diferente de uma simples vistoria dos bombeiros. “Vistoria é a visita de fiscalização que os militares fazem no estabelecimento. AVCB é o documento que certifica que o estabelecimento tem todos os mecanismos de combate a incêndio e pânico”.

Responsabilização

Entretanto, apesar da importância e da obrigação do documento, nem todos os condomínios têm o AVCB. Cabe ao síndico realizar a contratação da empresa especializada e fazer as modificações necessárias para adequar o condomínio às normas de segurança. Caso contrário, segundo o presidente do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz, “o síndico pode responder civil e criminalmente se houver um incêndio”.

Para a elaboração do plano anti-incêndio, o síndico deve procurar uma empresa especializada e que tenha boas referências. Ele precisa fazer três orçamentos e submetê-los à aprovação da Assembleia convocada para esse fim. A falta do AVCB e o descumprimento das normas de segurança contra incêndio determinadas na lei e no decreto geram punições como advertência, multa até interdição do prédio.

Venda seu carro da forma mais vantajosa com a Carro no Bolso.

Avaliação Grátis.
Pagamento à Vista.

Acesse:

 carronobolso.com
 [@carronobolso](https://www.instagram.com/carronobolso)

carronobolso

IA nas escolas exige equilíbrio

Igor Dias

Uma análise recente da OCDE, baseada nos dados do Pisa, indica que o uso frequente de *chatbots* de inteligência artificial (IA) nas atividades escolares pode estar associado a resultados acadêmicos mais baixos. Alunos que utilizam essas ferramentas diariamente apresentam desempenho inferior ao de estudantes que fazem uso moderado da tecnologia ou não recorrem a ela. Em ciências, a diferença pode alcançar 28 pontos, resultado comparável a cerca de um ano e meio de aprendizagem.

O levantamento contou com a participação de mais de 760 mil estudantes, distribuídos por 91 países. Entre os brasileiros, quase metade (48%) afirma utilizar ferramentas de inteligência artificial nos estudos ao menos uma vez por semana. Apesar dessa adesão, o desempenho dos alunos do país permanece inferior à média dos integrantes da OCDE nas áreas de ciências, matemática e leitura.

O relatório aponta que o problema está menos na tecnologia e mais na forma como ela é utilizada. Alunos orientados a questionar e verificar as respostas da inteligência artificial apresentam melhor desempenho. O uso moderado, uma vez por semana, também se mostra mais positivo do que não usar ou recorrer à ferramenta diariamente.



Magnific.com

Nas escolas, o desafio é transformar a inteligência artificial em objeto de educação digital. Para o professor de informática Osvaldo Mendes, simplesmente proibir os *chatbots* não resolve o problema. “Os estudantes precisam aprender que uma resposta produzida por IA não é automaticamente verdadeira, sendo necessário ensinar a verificar informações, comparar fontes, identificar erros e compreender os limites dessas ferramentas”.

Professores podem incorporar esse aprendizado às próprias atividades. “Em vez de apenas impedir o uso de IA em trabalhos, podem propor exercícios em que os alunos analisem uma resposta produzida por um *chatbot*, encontrem possíveis erros e expliquem como chegariam a uma conclusão diferente. Dessa forma, a tecnologia passa a ser utilizada como objeto de análise e não apenas como mecanismo para obter respostas rápidas”, sugere.

Segundo Mendes, a orientação também deve considerar a idade dos estudantes. “Crianças mais novas precisam de acompanhamento mais próximo dos adultos e de regras claras sobre quando e para que utilizar ferramentas de IA. Já entre os adolescentes, a escola pode ampliar gradualmente a autonomia, mas mantendo critérios para o uso responsável, especialmente em tarefas avaliativas”.

Para a psicopedagoga Carla Silva, o princípio deve ser fazer da inteligência artificial uma ferramenta de apoio, e não uma substituta do estudante. “O aluno pode pedir à IA que explique um conceito de outra maneira, apresente exemplos ou ainda ajude a identificar erros em um exercício. O que não deve acontecer é entregar à ferramenta a tarefa de pensar por ele, pois a

aprendizagem depende do esforço de compreender, testar hipóteses e até mesmo errar”.

Uma das estratégias recomendadas é utilizar a IA depois de uma primeira tentativa independente. “Em vez de pedir diretamente a resposta de um problema de matemática, por exemplo, o estudante pode apresentar seu próprio raciocínio e solicitar uma explicação sobre onde

errou. Em trabalhos de pesquisa, a ferramenta também pode ajudar na organização de ideias, desde que as informações sejam conferidas em fontes confiáveis”, explica.

O acompanhamento dos pais é importante, não precisa significar vigilância constante ou proibição completa. Para Carla, os responsáveis devem estabelecer limites de tempo e conversar com os filhos

sobre o motivo pelo qual estão utilizando a ferramenta. “Melhor do que perguntar se a criança usou IA é questionar de que forma utilizou. Os pais podem pedir que o estudante explique o que aprendeu, quais respostas conferiu e o que fez sozinho. Isso ajuda a perceber quando a tecnologia está facilitando o estudo e quando está substituindo o aprendizado”.

35ª Feijoada do Maranhão movimentou BH com gastronomia, música e tradição

A 35ª Feijoada do Maranhão agitou Belo Horizonte no dia 12 de setembro, em uma tarde de muita música, gastronomia e

encontros no Clube Jaraguá. Comandado por Valdez Maranhão, o evento reuniu amigos, famílias, jornalistas de Minas e do Maranhão, além de personalidades da política, do rádio, da televisão e

do meio empresarial. A tradicional feijoada, acompanhada de chope à vontade, vinhos e outras opções gastronômicas, foi emendada por bandas de alto nível e pela participação de uma escola

de samba, que levou ainda mais energia aos convidados.

Entre os momentos especiais da festa, personalidades de destaque foram homenageadas com pratos pintados pelo artista

plástico Fernando Pacheco, transformando arte e reconhecimento em uma lembrança exclusiva da edição. Em sua 35ª edição, Valdez Maranhão reafirma o sucesso de uma festa que atra-

vessa gerações e já conquistou espaço no calendário social de Belo Horizonte, reunindo gastronomia, cultura, música e muita gente animada em uma tarde memorável.



Malu Agatão e Luca Leão



Cida Martins e Hernane



Fernando Pacheco e Nina



Marcos Prota e Izabel



Leidivania e Rubia



Sérgio Moreira e Mauro Tramonte



Fabiano Cazeca e Valdez Maranhão



Ione Carvalho e Eujácio Silva



Maurício Câmara Couto, Suzana Diniz e Murai Caetano



Macoud Patrocínio e Cleidiane



Nedilson Machado e William Santos



Valdez Maranhão e Elisangela Salomon



Imprensa Maranhense foi homenageada com a obra de arte do artista plástico Fernando Pacheco

Fotos: Equipe Valdez Maranhão

País registra avanço na justiça tributária e não pode retroceder

O Brasil começou a enfrentar privilégios tributários históricos, cobrando mais de quem pode mais e aliviando quem ganha menos. Nas eleições de 2026, esses avanços estão em risco diante de propostas de algumas candidaturas.

O Instituto Justiça Fiscal (IJF) alerta que prometer “cortar impostos” sem dizer quais, de quem e o que será cortado pode significar menos recursos para políticas públicas, maior concentração de riqueza e mais desigualdade.

Nos últimos anos, o país deu passos concretos em direção à justiça fiscal:

- Rendimentos de até R\$ 5 mil mensais ficaram isentos do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), com redução parcial entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350;

- Lucros e dividendos acima de R\$ 50 mil passaram a pagar até 10% de IRPF e os remetidos ao exterior passaram a recolher Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF). Desde 1996, esses rendimentos estavam isentos, privilégio que fazia do Brasil um dos poucos países do mundo a mantê-lo;

- As bets passaram a ser tributadas;

- Fundos fechados dos super ricos passaram a ter tributação periódica, assim como aplicações e lucros de *offshores* e *trust* no exterior;

- Renúncias fiscais de grandes grupos econômicos sem contrapartidas à sociedade passaram a ser enfrentadas;

- IRRF sobre Juros sobre Capital Próprio subiu de 15% para 17,5%.

A orientação é nítida e assertiva para que o país avance em cidadania: aliviar quem ganha menos e fazer quem concentra renda e riqueza contribuir mais. Essa manutenção histórica de privilégios que permitiram aos mais ricos pagar pouco ou nada contribuiu para concentrar riqueza e aprofundar a desigualdade, distorções que o Brasil começou a corrigir. Retroceder nessas medidas é devolver privilégios ao topo da pirâmide.

Tributos financiam o Estado e as políticas públicas. Reduzir a arrecadação sem enfrentar privilégios significa comprometer investimentos e direitos e enfraquecer a capacidade do Estado de combater a pobreza e as desigualdades.

O Brasil está entre as maiores economias do mundo, mas permanece profundamente desigual. A Constituição determina erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais. Para cumprir esse compromisso, o Estado precisa de financiamento.

Somente o Estado tem a capacidade de coordenar as ações dos diferentes agentes econômicos em direção ao desenvolvimento, com a tarefa prioritária de cumprir esse mandamento constitucional.



Divulgação

Por isso, diante da promessa de “cortar impostos”, é preciso perguntar: cortar de quem? Quais privilégios serão enfrentados? Quais despesas serão cortadas para compensar a redução de impostos? Não nos enganemos: propostas ultraliberais de corte de impostos, sustenta-

das pela ideia de atrofia do Estado, são incompatíveis com as necessidades do país.

Significam dar continuidade à trajetória histórica de desigualdade e fragilizar o Brasil diante das tarefas e desafios para alcançar o desenvolvimento e fortalecer-se em um mundo

em acelerada transformação, marcado por instabilidades e riscos concretos à nossa soberania.

É isso que está em disputa nas eleições de 2026: avançar na construção de um sistema tributário mais justo ou permitir a volta de privilégios que o país começou a enfrentar.



.culturalCDL

Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.

Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.

Agende uma visita mediada:

✉ pontocultural@cdlbh.com.br

☎ (31) 3249-1907

🌐 pontoculturalcdl.cdlbh.com.br

📍 [pontoculturalcdl](https://www.instagram.com/pontoculturalcdl)



América vive declínio e vê Série C cada vez mais perto

Paulo Henrique Pereira

Há poucos anos, o América vivia um dos momentos mais marcantes de sua história recente. O clube alcançou a semifinal da Copa do Brasil em 2020, garantiu vaga inédita na Copa Libertadores de 2022, após terminar o Campeonato Brasileiro de 2021 na oitava colocação, e voltou a jogar uma competição continental em 2023, disputando a Copa Sul-Americana.

Agora, o cenário é completamente diferente. Na reta final da Série B deste ano, o Coelho aparece na zona de rebaixamento e tem 99,92% de probabilidade de queda para a Série C de 2027, de acordo com levantamento do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Para o jornalista Lucas Marques, a origem da crise está na mudança de postura da diretoria após os anos de maior sucesso esportivo. "Antes, o clube apresentava uma gestão firme e competente, que levou o América a conquistas importantes, como a semifinal da Copa do Brasil e a disputa da Libertadores".

"Depois desse período de sucesso, surgiu a sensação de que a diretoria passou a querer dar passos maiores do que as próprias pernas. Isso influenciou diretamente a montagem dos elencos e principalmente na condução financeira do clube", acrescenta.

Segundo Marques, o rebaixamento da Série A em 2023 foi um marco importante para a situação atual. Naquele ano, o América terminou a competição na última colocação e retornou à Série B. "O clube vinha de uma boa campanha no Brasileiro e havia acabado de negociar o atacante Ademir por um valor sig-



Equipe enfrenta uma das fases mais difíceis de sua história

Mourão Panda/América

nificativo. Ou seja, reunia sucesso esportivo e recursos financeiros. Depois disso, uma série de decisões equivocadas comprometeu o futuro do América".

Ele destaca ainda que o aumento das despesas do clube após a queda à Série B ajuda a explicar o agravamento da crise. "Segundo os balanços do clube, as despesas totais foram de R\$ 92 milhões em 2023 para R\$ 152 milhões em 2024, já na Série B. Esse aumento expressivo ajuda a dimensionar os problemas de gestão que contribuíram para a atual crise".

Na avaliação do jornalista, a gestão do futebol foi o principal ponto de ruptura de um modelo que vinha funcionando. "O América já havia demonstrado que era capaz de montar equipes competitivas mesmo com menos recursos financeiros. O que faltou foi manter os pés no chão e dar continuidade ao trabalho que vinha apresentando resultados".

A campanha recente reforça o diagnóstico apontado por Marques. Após terminar a Série B de 2024 em oitavo lugar, o clube caiu para a 14ª posição em 2025. "Essa sequência revela que os problemas de gestão não foram corrigidos e se agravaram. Em 2025, o América brigou até as últimas rodadas para evitar um novo rebaixamento. Neste ano, a situação se repetiu de forma ainda mais preocupante".

Apesar do momento delicado, o jornalista acredita que ainda há caminhos para a recuperação. "O clube está em negociações para a venda de sua SAF e com as contas em dia. Consegue se reestruturar, sobretudo buscando recuperar receitas, valorizando a base e apostando em uma prospecção de mercado mais criteriosa. Existe margem para o América se reerguer e reconstruir um projeto esportivo sustentável, capaz de recuperar gradualmente o protagonismo conquistado no início desta década", conclui.

Judoca do KTO Minas conquista medalha de prata em Grand Slam

A equipe KTO Minas, mais uma vez, marcou presença no pódio do Circuito Mundial de Judo. A judoca Kaillany Cardoso (70 kg) conquistou a medalha de prata no Grand Slam de Budapeste, na Hungria. A minastense venceu quatro adversárias até chegar à grande final e garantir a primeira medalha da carreira em uma etapa de Grand Slam.

O resultado representa mais um pódio importante para Kaillany, que chega à terceira medalha internacional em 2026. "Estou muito satisfeita com o meu desempenho. Fiz boas lutas e sinto que estou evoluindo muito, então quero agradecer e dedicar esta medalha a todos do Minas que me dão suporte diariamente", afirmou a minastense, que vinha de duas pratas em Aberto Continentais, conquistadas em Benidorm, na Espanha, e Lima, no Peru.

A minastense iniciou a campanha contra Aleksandra Samardzic, da Bósnia e Herzegovina.



Bruna Muassab

O confronto terminou após a adversária receber o terceiro *shido*, garantindo a classificação da brasileira. Na sequência, Kaillany enfrentou a italiana Irene Pedrotti e avançou com uma vitória por *ippon*. Nas quartas de final, diante da sueca Ingrid Nilsson, a brasileira marcou dois *waza-aris* e avançou de fase.

A adversária na semifinal foi a portuguesa Tais Pina. Kaillany conseguiu um *yuko* para garantir a vitória e avançar para a grande final. Já na disputa pelo ouro, a brasileira enfrentou a grega Elisavet Teltsidou. A adversária marcou dois *waza-aris* e ficou com o título, enquanto Kaillany encerrou sua campanha em Budapeste com a medalha de prata.

O KTO Minas ainda foi representado por mais dois atletas na Hungria, além do técnico Alexandre Katsuragi. Na categoria até 48 kg, Clarice Ribeiro venceu a britânica Summer Shaw por *yuko* na estreia, mas na rodada seguinte foi superada pela turca Merve Azak. O meio-leve Willian Lima (66 kg) iniciou a campanha com vitória sobre o norte-americano Jacob Yang. Na sequência, enfrentou o húngaro Bence Pongracz, que marcou um *yuko* no início do combate e administrou a vantagem até o fim para avançar na competição.



SÉRGIO MOREIRA

JORNALISTA

sergio51moreira@bol.com.br

Seleção Brasileira com novos rumos

A próxima Copa do Mundo de Futebol será em 2030, e a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) está tentando arrumar a casa, com projeto para a conquista do hexa, "mesma história". O Brasil é penta, ganhou em 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002, ou seja, a Seleção Canarinho não levanta a taça há 24 anos. Para começar no novo ciclo e rumos de jogadores, o técnico Carlo Ancelotti anunciou, no dia 9 de setembro, a primeira convocação da Seleção Brasileira após a disputa da Copa do Mundo de 2026.

O italiano que assinou contrato com a CBF até 2030 apostou em uma grande renovação, alterando 69,3% da equipe que disputou o Mundial sediado no México, Canadá e Estados Unidos. A Seleção vai realizar dois amistosos contra a Austrália e um contra a Índia, que serão realizados nos dias 25 de setembro, 29 de setembro e 3 de outubro.

Os jogadores Gabriel Magalhães, Douglas Santos, Bruno Guimarães, Danilo Santos, Endrick, Raphinha, Vinícius Júnior e Rayan são os remanescentes do grupo derrotado pela Noruega nas oitavas de final da Copa do Mundo, em julho deste ano. Destes oito atletas, seis foram titulares em algum momento da campanha. O técnico Ancelotti promoveu o retorno de Hugo Souza, Andrey Santos, João Pedro, Wesley e Estêvão - todos foram convocados anteriormente, mas ficaram de fora da Copa do Mundo de 2026.

Todo torcedor deseja novos rumos para a Seleção Brasileira, e o técnico Ancelotti promoveu a quarta maior renovação de elenco após o término de um Mundial desde 1990. No primeiro ano dessa contagem, Paulo Roberto Falcão assumiu a equipe de Sebastião Lazaroni, derrotada pela Argentina nas oitavas de final da Copa do Mundo daquele ano. Ele mudou 100% do elenco para a disputa de um amistoso contra a Espanha, priorizando atletas que defendiam clubes brasileiros.

A segunda maior renovação foi promovida pelo técnico Mano Menezes, que atualmente comanda a seleção peruana. Ao assumir a equipe do Brasil em 2010, Mano mudou 83,3% do time montado por Dunga, eliminado nas quartas de final do Mundial disputado na África do Sul - na época, os brasileiros perderam para a Holanda por 2 a 1. Thiago Silva, Daniel Alves, Ramires e Robinho seguiram no time. Neymar e Paulo Henrique Ganso estiveram entre os estreantes de destaque.

Vanderlei Luxemburgo também promoveu uma mudança de impacto em 1998, após o Brasil perder a final da Copa do Mundo para a França por 3 a 0 no Stade de France. A primeira convocação após o vice-campeonato trouxe uma alteração de 81,8% em relação ao time que decidiu o torneio. Cafu, Emerson, Rivaldo e Denilson foram os únicos remanescentes para um amistoso contra a Iugoslávia.

O menor índice de renovação ocorreu durante a gestão de Luiz Felipe Scolari. Em um amistoso contra o Paraguai, que marcou a despedida do treinador em agosto de 2002, ele chamou praticamente a mesma equipe que garantiu o pentacampeonato do Brasil na Coreia e no Japão. A única mudança foi a saída de Juninho Paulista, lesionado, para a entrada de Emerson - o volante foi cortado na véspera do Mundial após sofrer uma lesão no ombro.

Tite, que permaneceu no comando da Seleção Brasileira após a derrota para a Bélgica na Copa do Mundo de 2018, também promoveu uma mudança moderada em sua primeira convocação após o torneio. O técnico gaúcho alterou 45,8% do grupo, chamando 11 novidades entre os 24 convocados para um amistoso contra os Estados Unidos.

Jogadores convocados terão a missão de levantar a taça em 2030:

Defesa

Arthur Dias - Athletico Paranaense
Douglas Santos - Zenit (Rússia)
Gabriel Magalhães - Arsenal (Inglaterra)
Jair - Nottingham Forest (Inglaterra)
Marquinhos - PSG (França)
Matheusinho - Corinthians
Mauro Júnior - PSV (Holanda)
Vitor Reis - Manchester City (Inglaterra)
Wesley - Roma (Itália)

Goleiros

Hugo Souza - Corinthians
Pedro Morisco - Coritiba
Otávio - Cruzeiro

Meio-campo

Andrey Santos - Manchester United (Inglaterra)
Breno Bidon - Corinthians
Bruno Guimarães - Arsenal (Inglaterra)
Danilo Santos - Botafogo
Douglas Luiz - Juventus (Itália)
Gabriel Bontempo - Santos

Ataque

Endrick - Real Madrid (Espanha)
Estêvão - Chelsea (Inglaterra)
João Pedro - Chelsea (Inglaterra)
Pedro - Flamengo
Raphinha - Barcelona (Espanha)
Rayan - Bournemouth (Inglaterra)
Samuel Lino - Flamengo
Vinícius Júnior - Real Madrid (Espanha)



Mandel NGAN/AFP

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



SINDICON MG

SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br